



JORNAL
COPERCAMPOS®

Campos Novos, 16 de Fevereiro de 2018

ANO 10 EDIÇÃO **123**

Mala Direta
Básica

9912348963/2014-DR/SC
COPERCAMPOS

Correios

Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



Pág. 24

Mais tecnologia, muito mais informação

Vem aí o Dia de Campo
Copercampos.

Mais próximos da informação

Luiz Carlos Chiocca – Diretor Presidente

Estamos nos aproximando da 23ª edição do nosso Dia de Campo. Neste final de fevereiro e início de março, teremos mais um evento voltado ao conhecimento. Está chegando o momento de conectar o produtor rural às novidades tecnológicas do campo.

Posso afirmar que neste ano, o Dia de Campo será ainda mais especial e voltado para a informação. Os mais de 140 expositores do evento têm a missão de repassar a você visitante, todo o conhecimento adquirido e a obrigação de tirar suas dúvidas e de demonstrar os melhores produtos para desenvolver suas atividades.

Difundir tecnologias a favor da produtividade é nosso objetivo. O Dia de Campo Copercampos é a vitrine de soluções tecnológicas para o agro-negócio e demonstra oportunidades para a melhor gestão nas lavouras e nas propriedades rurais.

Estamos vivendo um momento de reflexos no campo e nós da Copercampos, estamos focados em realizar uma gestão mais moderna, com controle de gastos e redução de despesas e isso vale também para a propriedade. Por isso, é tão relevante adquirir conhecimento e com expertise transformar ações em resultados.

No campo, precisamos otimizar o trabalho, operacionalizar de forma sustentável e com o mínimo custo para obter renda e no Dia de Campo, buscamos apresentar soluções para que o produtor rural seja eficiente.

A eficiência na empresa rural passa por adequações de manejo da lavoura, aquisição de produtos responsivos e de tecnologias que reflitam em produtividade.

A presença de pesquisadores em stands de diversas empresas, além de palestras específicas para diferentes áreas reforçam essa preocupação com a transmissão de informações aos produtores. Convidamos a todos os associados, clientes e agropecuaristas de todas as regiões que se programem e se façam presentes neste evento. Nós estamos preparando tudo para que você tenha as melhores informações e ferramentas para desenvolver melhor a sua propriedade e lembre-se: para produzir mais no campo, o conhecimento é essencial.

Prestígio o Dia de Campo Copercampos, descubra oportunidades e faça o melhor na sua propriedade.



Profissionais participam de evento sobre cultura do feijoeiro

Os profissionais da área técnica da Copercampos, Engenheiros Agrônomos Fabrício Jardim Hennigen, Fábio Luiz Ceni e Édimo Pereira Nunes, e o Técnico em Agropecuária Nestor Luiz Mago-ga, visitaram no dia 18 de janeiro, a estação de Conhecimento Feijão da Syngenta, em Pato Branco no Paraná. O evento é único na região sul e demonstra a importância que a cultura do feijão tem para a Syngenta, parceiros e clientes.

Durante a visita técnica, a equipe da Copercampos e convidados da empresa, conferiram a apresentação das principais cultivares de feijão pelas instituições de pesquisa Embrapa, Iapar e Agronorte.

No evento, os profissionais participaram de uma palestra sobre manejo para altas produtividades com o Consultor Antônio Marques de Souza (Brasinha), profissional que tem mais de 30 anos de experiência com a cultura. Após esse embasamento técnico, foi apresentado pelos profissionais da empresa as principais ferramentas de manejo de seu portfólio, para controle de plantas daninhas, pragas e doenças.



EXPEDIENTE:

Administração Gestão: Março 2015 a Março 2019

Presidente: Luiz Carlos Chiocca

Vice-Presidente: Cláudio Hartmann

Secretário: Sérgio Antônio Mânica

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adão Pereira Nunes

César Luiz Dall'Oglio

José Antônio Chiochetta

Luiz Alfredo Ogliari

Milton Dalpiva

Reni Gonçalves

DIRETORES EXECUTIVOS

Clebi Renato Dias

Laerte Izaías Thibes Júnior

Julio Alberto Wickert

CONSELHO FISCAL

Ângelo Diniz de Carli Tosatti

Jair Socolovski

Leonildo da Silva

Leonir Severo

Nelson Antônio Kern

Ralf José

REALIZAÇÃO: Dep. Comunicação & Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli

marketing@copercampos.com.br | CRA/SC 5836

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Mk3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda | **TIRAGEM:** 2.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

Rodovia BR 282 Km 338 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC

Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br

Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade"

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

Copercampos inaugura Loja em São José do Ouro/RS

16ª unidade da cooperativa no segmento conta com aproximadamente 4 mil itens para casa, campo e lavoura.



Produtos para o homem da cidade e do campo. As Lojas Copercampos se transformaram ao longo dos anos e a expansão na atividade busca atender clientes do meio rural como urbano. Com opções para casa, campo e lavoura, as unidades da cooperativa no segmento atendem com qualidade a todos que procuram adquirir produtos de excelência.

No dia 23 de janeiro, a Copercampos inaugurou mais uma unidade. A Loja de São José do Ouro, no Rio Grande do Sul, ao lado da unidade de armazenagem de grãos, conta com aproximadamente 4 mil itens disponíveis aos clientes, como por exemplo, material de construção, equipamentos agrícolas, medicamentos veterinários, rações e insumos para a lavoura.

Durante a cerimônia de inauguração, que contou com a presença dos diretores da Copercampos, Presidente Luiz Carlos Chiocca, Vice-presidente Cláudio Hartmann, Diretor Executivo Laerte Izaías Thibes Júnior e Conselheiro de Administração Cesar Dall'Oglio, do Prefeito de São José do Ouro Antônio José Bianchin, além de vereadores e imprensa, o Presidente Chiocca ressaltou a satisfação de inaugurar no município a 16ª Loja Copercampos e lembrou que esta é a 4ª loja no Rio Grande do Sul.

"A Copercampos está a mais de 20 anos no Rio Grande do Sul e investimos aqui porque o produtor rural busca crescer e nós sentimos que o cooperativismo esteve prejudicado e praticamos o cooperativismo diferenciado, trazendo tecnologia, conhecimento e formas de agregação de valor à produção. Atrás disso temos hoje, com essa nova loja, 15 unidades no estado e profissionais especializados para atender os clientes e associados com qualidade. Esta é a 16ª loja da cooperativa e vamos continuar inves-



tindo neste segmento para atender o nosso associado", destacou Chiocca.

O Prefeito de São José do Ouro Antônio José Bianchin, destacou em seu discurso que há entre a Copercampos e o associado, uma relação de confiança mútua. Bianchin lembrou que a Copercampos tem arrecadação significativa do ICMS para o município. "Para São José do Ouro, a Copercampos tem uma representatividade de cerca de 40% do ICMS do município, e nós como administradores agradecemos a essa parceria e dentro de nosso limitado alcance da administração pública buscamos atender a cooperativa. Vemos que a Copercampos tem muita confiança na região e esse investimento é uma demonstração dessa parceria", comentou o prefeito.

Após a cerimônia de inauguração, produtores rurais – associados e clientes da Copercampos –, estiveram conhecendo a nova loja e realizando ótimos negócios. Com promoções especiais de inauguração, além de adquirir produtos com preços diferenciados, os clientes concorreram a prêmios e ganharam brindes no primeiro dia de funcionamento da unidade.

A Loja conta com padrões de qualidade, design moderno e espaço acessível para atender associados e clientes. A loja conta com oito funcionários, entre estes, três profissionais da área técnica para atendimentos à campo.

Esta é a 15ª unidade da Copercampos no estado. A cooperativa já está presente em nove municípios e em outros dois está construindo unidades de armazenagem de grãos. Em 2018, serão inauguradas as unidades em Esmeralda e Pinhal da Serra, ampliando a atuação da Copercampos no Rio Grande do Sul.



Palestra de HF oportuniza conhecimento aos profissionais da Copercampos

Realizada em parceria com a Bayer, reunião reuniu equipe que atua na assistência técnica nas culturas de cebola, alho, tomate e batata.

A Copercampos, por meio da Gerência Técnica e de Insumos, realizou no dia 26 de janeiro, em parceria com a Bayer, reunião sobre culturas de hortifrutigranjeiros (HF), especificamente de cebola, alho, batata e tomate.

Com a participação de todos os profissionais da área técnica da Copercampos que atuam em regiões produtoras de HF, o encontro foi coordenado pelo Pesquisador Renato Agnelo. Durante a palestra, Renato abordou temas como manejo das culturas, diferenciais de cultivares e utilização de produtos químicos nas culturas, destacando eficiência e resultados nas culturas, além de apresentar as principais pragas e seu controle.

De acordo com o coordenador de HF na Copercampos, Engenheiro Agrônomo Carlos Alberto Dall'oglio, a reunião oportunizou conhecimentos aos técnicos. "Em parceria com a Bayer fizemos esse encontro que possibilita uma reciclagem e novos conhecimentos aos técnicos da Copercampos para que possamos atender da melhor forma os clientes e associados que produzem estas culturas de HF", informou.

Carlos Alberto lembrou que a Copercampos possui uma linha completa de produtos para hortifrutigranjeiros e com a qualificação da equipe, a cooperativa atenderá de forma eficiente os clientes, proporcionando o melhor resultado no campo.



Copercampos recebe material de divulgação de campanha da APROSESC



O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, recebeu das mãos do Secretário Executivo da Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina – APROSESC, Engenheiro Agrônomo Valmir Pavesi, o material de divulgação e sensibilização de produtores da campanha "A força do campo nasce da semente".

O objetivo da associação com a campanha, é de combater o uso de sementes ilegais no estado e engajar os produtores de sementes de Santa Catarina em um movimento de sensibilização dos agricultores sobre as consequências negativas do uso de sementes ilegais, tanto para a economia quanto para as lavouras. Além disso, a campanha busca reforçar a importância das sementes para a agricultura, mostrando que o investimento em um insumo de qualidade é primordial para uma boa colheita.

A pena para a pirataria de sementes é de detenção e multa. As denúncias podem ser feitas pelo site da ABRASEM (Associação Brasileira de Sementes e Mudas), no endereço: <http://www.abrasem.com.br/denuncias/>. A fiscalização é feita pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento).

TODO DIA É DIA DE OFERTAS

 facebook.com/hippercentercopercampos



SEGUNDA DO
PÃO DE
QUEIJO



QUARTA DA
PIZZA



SEXTA DO
XIS SALADA



TERÇA DO
CACHORRO
QUENTE



QUINTA DO
PASTEL



SÁBADO E
DOMINGO DAS
CARNES E
BEBIDAS



Horário de Atendimento:

- Segunda-feira a Sábado: 7h30min às 21h30min.
- Domingos: 7h30min às 13h.



Telefone:
49 3541.0022



Acesse:
www.hippercenter.com.br

Suas compras no
Hipper Center também
acumulam pontos no cartão CoperClube.

Novos mercados para as Sementes Copercampos

Cooperativa aumentará produção de sementes no sistema licenciado para atender clientes.



A Copercampos produziu na safra 2016/17, mais de 1,5 milhões de sacos/40kg de sementes de soja e para a safra 2017/18, o objetivo é manter a mesma produção sementeira, porém, a cooperativa fará mudanças no processo de produção.

De acordo com o Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori, a cooperativa estará ampliando nesta safra, a produção de sementes licenciada, ou seja, fará sementes própria para atender a demanda de mercado. "Diferentemente de outras safras, vamos aumentar a produção de sementes própria, diminuindo a produção verticalizada, aquela produção destinada aos parceiros. Nosso objetivo é trabalhar na produção de sementes licenciada em 995 mil sacos/40kg e em torno de 570 mil sacos/40kg de sementes no sistema verticalizado", ressalta Fiori.

Acompanhando atentamente as informações técnicas sobre o andamento dos campos sementeiros de soja, Fiori ressalta que as expectativas são as melhores quanto a produção deste ano. "O clima está correndo muito bem, com as lavouras em fase de florescimento e enchimento de grãos, e esperamos que o clima colabore para que possamos produzir sementes com alto vigor e germinação, assim como nas últimas safras", explicou o gerente de sementes.

Quanto ao mercado, o gerente de sementes ressalta que a opção de produzir mais sementes no sistema licenciado busca atender novos mercados para as Sementes Copercampos. "Estamos abrindo novos mercados para as sementes Copercampos nos estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais e por isso vamos aumentar o volume de sementes própria, diminuindo um pouco o sistema verticalizado", repassou.

Atentos às oportunidades de mercado, os responsáveis pela comercialização das Sementes Copercampos (Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior e Gerente de Sementes Marcos Juvenal Fiori), realizam negócios internacionais. Fiori lembra que a exportação de sementes para o Paraguai e especial-

mente ao Uruguai na última safra, tem relação com o câmbio. "Temos clientes há mais de 20 anos no Paraguai, mas aumentamos a exportação para o país devido a fatores como câmbio e o clima para produção nestes países. Quando o câmbio favorece, realizamos bons negócios com esses parceiros. Para o Uruguai tivemos a comercialização devido ao mercado e câmbio também que eram favoráveis", afirmou ainda.

O Gerente de Sementes Marcos Fiori, reforça sua expectativa para a produção de sementes de alta qualidade. "Estamos com um clima excelente para produção e nossos associados têm realizado todo o manejo para produzir uma semente de qualidade e esperamos que o clima colabore até a colheita para que possamos receber sementes de qualidade diferenciada em nossas unidades", finalizou.



Gerente de Sementes Marcos Fiori

Evite PREJUÍZOS com O CARRAPICHÃO!

Por ser uma semente tóxica ela compromete a comercialização e exportação da soja grão, levando a rejeição da carga (Instrução Normativa do MAPA Nº 11 de 2007)

FIQUE DE OLHO!

Procure o Departamento Técnico para orientações.



Culturas de inverno - Novidades na multiplicação de sementes

Associado, as reservas de sementes já estão disponíveis. Consulte o Departamento Técnico da sua região.



A Copercampos, por meio da Gerência de Sementes e equipe técnica, já está realizando a reserva de sementes para a safra de inverno de 2018. As novidades são a multiplicação de cultivares de trigo duplo propósito, triticale e avevém, por exemplo.

De acordo com a Engenheira Agrônoma Larissa Bones, os produtores associados interessados na produção de culturas de inverno e também multiplicadores de sementes devem entrar em contato com a equipe técnica para reservar os cultivares de sua preferência. "Neste ano, temos algumas novidades em sementes, especialmente para multiplicação como o trigo de duplo propósito, triticale e avevém, oportunizando novas oportunidades aos associados da Copercampos em investir em culturas de inverno", informou Larissa.

O trigo de duplo propósito, por exemplo, se mostra vantajoso para produtores que atuam com integração lavoura/pecuária. Produtores associados que cultivaram o trigo duplo propósito na safra de inverno de 2017 destacaram o valor nutritivo do cultivar e o grande interesse dos animais pelo trigo, semeado ao lado de outros cultivares forrageiras. Além de ser utilizado na alimentação dos animais, o produtor que opta por esta variedade de trigo tem a opção de colher o grão e comercializar o produto. O trigo duplo propósito tem ciclo mais longo e pode ser semeado mais cedo, além de ser mais resistente ao frio e excesso de chuvas, superando a aveia e avevém.

Outra novidade é o cultivar de avevém BRS Integração, exclusivo para associados da Sulpasto. O cultivar apresenta ciclo produtivo precoce, o que permite a colheita de sementes ou ressemeadura natural, além de ter bom vigor inicial, com rápido estabelecimento da pastagem; Excelente capacidade de rebrote; Alta produtividade de forragem, com excelente qualidade; Ciclo mais curto que os demais cultivares disponíveis no mercado; Excelente adaptação e sanidade; Tolerância ao acamamento; Porte intermediário a ereto, o que facilita o corte mecanizado para produção de forragem conservada; Alta produtividade de sementes e capacidade de ressemeadura natural.

Já o triticale BRS Harmonia apresenta ciclo precoce para espigamento e ciclo médio para maturação. Com bom peso de mil grãos, tem estatura de planta média/baixa e excelente tipo agrônomico. Seus grãos são ligeiramente mais moles e com menor teor de proteína que os demais cultivares

de triticale existentes no mercado. A cor branca da farinha obtida possibilita seu uso em mesclas com trigo, para fabricação de biscoitos. Apresenta boa resistência ao oídio e moderada resistência à ferrugem da folha, ao vírus do mosaico comum do trigo e ao vírus do nanismo amarelo da cevada.

Desde o dia 12 de fevereiro, a equipe técnica da matriz e das unidades estão recebendo os pedidos de reservas de sementes. Confira as opções:

Trigo

- Marfim;
- TBIO Audaz (Novidade);
- TBIO Sossego;
- TBIO Sintonia;
- TBIO Toruk;
- Esporão.

Trigo (duplo propósito)

- BRS Tarumã.

Centeio

- IPR 89.

Triticale (Novidade)

- BRS Harmonia.

Aveia Preta

- Embrapa 29;
- Embrapa 139;
- Iapar 61.

Aveia Branca

- URS Corona;
- URS F Flete.

Azevém

- BRS Ponteio;
- BRS Integração (Novidade/Exclusivo para associados da Sulpasto).

Nova oficina e local para estacionamento de caminhões

A Copercampos finalizou em janeiro, a construção da nova oficina do setor de transportes e também o estacionamento para a frota de caminhões da cooperativa.

Localizada na Rua Assis Camargo Costa, nº 1.100, na saída para Ibiam, o espaço conta com barracão para a oficina mecânica e uma casa. O investimento da cooperativa foi superior a R\$ 700 mil e busca dar melhores condições de trabalho aos profissionais da cooperativa que executam serviços mecânicos na frota de veículos pesados da Copercampos.

Além da oficina e residência, o espaço será destinado para estacionamento da frota própria da Copercampos.



Comunidade elege Supermercados Copercampos como o melhor de Campos Novos

Certificado emitido pela empresa Globo Sul Pesquisas identificou que 53% das pessoas ouvidas, reconhece supermercados da cooperativa como o melhor em atendimento aos clientes.

Em pesquisa realizada entre os dias 11 a 15 de dezembro, a empresa Globo Sul Pesquisas identificou o reconhecimento da comunidade aos Supermercados Copercampos, como o melhor supermercado de Campos Novos.

A empresa de pesquisa realizou 789 ligações via Callcenter para avaliar as melhores empresas e profissionais do município no ano de 2017. Os Supermercados Copercampos foram lembrados por 53% das pessoas ouvidas, sendo escolhido e certificado no quesito Qualidade no Atendimento.

Para o Coordenador dos Supermercados Copercampos, Moacir Antônio Jung, a pesquisa reconhece o compromisso da cooperativa em prestar o melhor atendimento à comunidade camponense. "A Copercampos investe em seus profissionais e a qualificação diária das equipes de atendimento dos supermercados foi reconhecida pela comunidade por meio desta pesquisa. Ficamos honrados em receber essa resposta dos clientes e isso nos motiva a trabalhar ainda mais para oferecer os melhores produtos nos Supermercados Copercampos, com um atendimento eficiente para todas as famílias", ressaltou Moacir.



COMENTÁRIO:

Laerte Izaías Thibes Júnior
Diretor Executivo



Momento de expectativa para a colheita da safra 17/18

As nossas lavouras de milho, já estão com as suas produtividades definidas e devemos ter quebra de cerca de 20% na produtividade deste cereal, nesta safra. As nossas lavouras de soja passaram o mês de janeiro com muita chuva, sendo que algumas foram afetadas pela doença do Mofo Branco, causado pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, fazendo com que os nossos sócios aplicassem defensivos preventivamente e curativamente. Por enquanto não é possível mensurar as perdas na cultura.

As lavouras de soja estão em enchimento de grão e devemos ter uma produtividade boa, e como as temperaturas estão amenas durante a noite, devemos ter uma excelente produção de sementes neste ano.

Na área de insumos, ainda estamos observando o impacto do fechamento das plantas industriais de defensivos na China. Sobre os preços no Brasil, até o momento, já temos altas de 15 a 50% em alguns defensivos, o que vai tornar a safra 18/19, somada a alta dos combustíveis, bem mais cara para o produtor rural. Aos nossos associados orientamos que revejam bem os seus custos antes de plantar.

Aguardamos com expectativa também o nosso 23º Dia de Campo, a ser realizado nos dias 27 e 28 fevereiro e 1º de março, onde teremos uma exposição das mais novas tecnologias a disposição dos associados e clientes para aumentarem a sua produtividade, pois esta é a única saída para o agricultor enfrentar a alta dos custos que vem por aí. Convidamos a todos para que venham participar deste evento que prioriza o conhecimento e a troca de experiências para o fortalecimento das nossas atividades.

LAS promove 1º Workshop para Analistas de Sementes



Com objetivo de contribuir com a melhoria contínua da produção de sementes, o Laboratório de Análise de Sementes – LAS da Copercampos, realizou de 30 de janeiro à 1º de fevereiro, o 1º Workshop para Analistas de Sementes. O curso foi coordenado pela bióloga com mestrado em Agronomia e doutorado em Ciência e Tecnologia de Sementes, Dra. Maria de Fátima Zorato, da MF Zorato Consultoria e sócia do Laboratório de Análises de Sementes-LAB LEM/BA.

Aliando teoria e prática, o treinamento que teve apoio do SESCOOP/SC buscou abordar os problemas encontrados durante as análises de sementes de Soja e Aveia das últimas safras. O workshop foi voltado aos analistas que atuam diretamente na avaliação de qualidade das sementes.

As sementes certificadas passam por diversos processos antes de chegar ao campo. Em cada etapa são realizadas análises a fim de acom-

panhar o grau de qualidade e o vigor destas, e levando-se em conta que estas avaliações são realizadas por profissionais capacitados em técnicas laboratoriais, há a necessidade de promoção deste workshop para qualificar os profissionais que atuam no segmento.

Conforme a instrutora do curso, Fátima Zorato, o treinamento possibilita que o analista desenvolva avaliações com segurança, uma vez que os boletins emitidos são os elementos básicos para tomadas de decisões em cada lote de semente.

Com atividades teóricas e práticas, o treinamento abordou Pureza, Determinação de Outras Sementes por Número e V.O.C. - Peroxidase e Hipocótilo em Soja; Rastreabilidade em Sementes; Testes de Germinação e Testes de Tetrazólio, por exemplo.

Profissional da Copercampos visita empresa de inoculantes para soja

A cada safra, produtores rurais têm investido mais no uso de inoculantes na cultura da soja. Na última safra, por exemplo, a Copercampos ampliou a inoculação no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, atendendo os pedidos dos associados.

Com algumas opções de inoculantes, a equipe da Copercampos busca informações e conhecimento para disponibilizar os melhores produtos aos produtores e clientes. E neste processo, o Técnico em Agropecuária Claiton da Silva Matos, que atua na Unidade de Beneficiamento de Sementes – UBS da matriz, esteve participando dos dias 29 de janeiro a 1º de fevereiro, de visita técnica na empresa Rizobacter, em Pergamino, província de Buenos Aires, na Argentina.

A Rizobacter é uma empresa Argentina presente no Brasil desde 1998 como Rizobacter do Brasil, sendo uma das líderes mundiais em qualidade de inoculantes para soja. A empresa também comercializa produtos biológicos e micronutrientes para tratamento de sementes e para aplicação foliar nas mais diversas culturas de importância agrícola.

Com os chamados inoculantes longa vida, a Copercampos realizou três tratamentos com os produtos da empresa na última safra e os resultados foram positivos. Na visita, Claiton conheceu os processos de produção e os diferenciais dos produtos da empresa.



A força do campo nasce da semente. Use semente certificada.

IDENTIDADE
GARANTIDA

ALTA
GERMINAÇÃO

MAIS VIGOR

MAIOR POTENCIAL
PRODUTIVO



A produção de sementes de forma ilegal, ou seja, não registrada no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA gera multas. Além disso, a pirataria é crime previsto na Lei de Proteção de Cultivares. (Lei 9.456/97).

Denuncie:

www.abrasem.com.br/denuncias

aproseSC

Na defesa da qualidade de sementes e mudas!

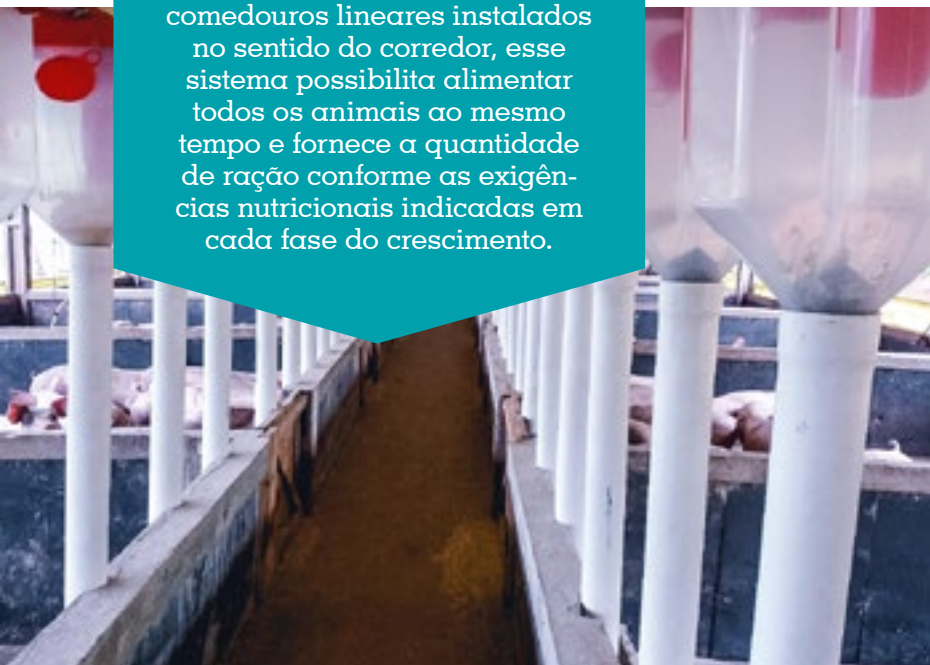


JUNTOS SOMOS MAIS FORTES
CONTRA A PIRATARIA DE SEMENTES!



Sistema de alimentação controlada de suínos

O sistema de alimentação (multitrato) realiza a distribuição de alimento em forma peletizada ou farelada em comedouros lineares instalados no sentido do corredor, esse sistema possibilita alimentar todos os animais ao mesmo tempo e fornece a quantidade de ração conforme as exigências nutricionais indicadas em cada fase do crescimento.



nas que permitem o fornecimento de ração controlada e uma menor exigência de mão de obra. O sistema de alimentação (multitrato) realiza a distribuição de alimento em forma peletizada ou farelada em comedouros lineares instalados no sentido do corredor, esse sistema possibilita alimentar todos os animais ao mesmo tempo e fornece a quantidade de ração conforme as exigências nutricionais indicadas em cada fase do crescimento. Estas novas instalações de granjas possuem 60% do piso das baias vazado, facilitando a limpeza e reduzindo significativamente a mão de obra.

Toda a ração é dividida em vários tratos diários num sistema automatizado com horário programado de fornecimento de ração. Nos últimos anos as empresas de nutrição, genética e equipamentos tem concentrado recursos no desenvolvimento de soluções e alternativas para melhorar a eficiência alimentar em suínos.

Comparando os resultados de consumo de ração entre os sistemas de alimentação à vontade e os sistemas controlados, os suínos consomem menor quantidade de ração por quilograma de carcaça gerada, ou seja, possuem uma melhor conversão alimentar em relação aos tratados à vontade, consequentemente gerando melhores resultados ao produtor e a cooperativa. Resultados já obtidos na integração de suínos da Copercampos evidenciam uma redução de 5% na conversão alimentar.

A ração representa aproximadamente 2/3 dos custos de produção na fase de crescimento e terminação. A falta de gerenciamento e controle preciso do consumo de ração reduz os ganhos do sistema produtivo, em consequência, a remuneração dos integrados, que tem dentre suas metas produzir suínos com alta eficiência alimentar (conversão alimentar e ganho de peso diário). Nos novos projetos o intuito é diminuir a mão de obra, que já se encontra escassa no âmbito rural, visando aumentar o interesse dos produtores em expandir a atividade suinícola.

Novos projetos de pocilgas com alimentação controlada estarão sendo implantados pela Copercampos e seus integrados no decorrer do ano 2018, possibilitando a abertura de 15 mil novos espaços para o alojamento de leitões.

A Suinocultura Brasileira está em constante desenvolvimento. A cadeia produtiva fica cada vez mais competitiva por melhores resultados zootécnicos. A qualidade da carne e a redução dos custos de produção são pontos fundamentais no processo, onde a mão de obra e a alimentação tem um grande percentual no valor final do produto.

Os integrados da Copercampos estão investindo em novos projetos de granjas para crescimento e terminação de suínos com instalações moder-

COOPERAR
é ouvir todas as vozes.



Luciane Carneiro
Empregada da Aurora A1

Vanderlei Lindbermann
Empregado da Aurora A1

Para a Aurora, **cooperação** é muito mais do que apenas um modelo de gestão. É a prova viva de que é possível ser economicamente viável mesmo quando o grande objetivo é o bem comum de mais de 100 mil famílias, no campo e na cidade, e a busca constante por produtos reconhecidos por sua excelência. Por isso, **cooperar** é o que nos une e torna a Aurora possível.



Ofertas válidas dias:
27, 28/02 e 01/03

*Imagem meramente ilustrativas



SAIS
MINERAIS
NUTRON

10%
A Vista

7%
30, 60 e
90 dias

4%

RAÇÕES PARA
BOVINOS
COPERCAMPOS

MÁQUINAS
STIHL

OFERTAS
IMPERDÍVEIS

7%

LUBRIFICANTES
SHELL E
FILTROS MANN

FERRARI + SIMULADOR
Venha conferir de perto!



A cada **R\$300,00** em
produtos de loja, preencha
um cupom e concorra a:

**02 jaquetas
copercampos**



Válido de: **01 a 28/02/2018**
Sorteio: **08/03/2018**



PARA A SUA COMODIDADE E SATISFAÇÃO COMPRE NAS LOJAS COPERCAMPOS:

Campos Novos - 49 3541-6045
Anita Garibaldi - 49 3543-0225
Campo Belo do Sul - 49 3249-1201
Lagoa Vermelha/RS - 54 3358-4388

Curitibanos - 49 3241-1211
Fraiburgo - 49 3246-0917
Brunópolis - 49 3556-0049
Sananduva/RS - 54 3343-3412

Otacílio Costa - 49 9124-3848
Ponte Serrada - 49 3435-0661
Ituporanga - 47 3533-5920
Caçador - 49 3567-6775

Monte Carlo - 49 3541-6722 (R-61)
Zortéa - 49 3541-6722 (R-62)
Barracão/RS - 54 3356-1580

Experiências e integração de atividades no meio rural

Da madeira à lavoura. Da soja ao cultivo de oliveiras. Associado da Copercampos, empresário Jorge Luis Andreazza investe na diversificação de atividades. Entusiasta na produção de oliveiras, Jorge busca rentabilidade com extração de óleo. Saiba mais nesta reportagem.

A experiência na indústria da madeira, aproxima-se da oitava década na família Andreazza. Jorge Luis Andreazza, empresário da Andreazza Madeiras, indústria localizada em Bela Vista, interior de Campos Novos é um entusiasta da diversificação de atividades.

Com solidez na produção madeireira, especialmente de produtos para exportação, Jorge, que é associado da Copercampos decidiu investir na lavoura devido à valorização das terras na região de Campos Novos. Com áreas agricultáveis cobertas com pinus, o empresário decidiu, após o corte raso das plantas, investir na soja.

Para limpar as lavouras, Jorge Luis Andreazza utiliza de uma técnica diferenciada para eliminar raízes das árvores. Com uma espécie de máquina perfuradora utilizando facas, as raízes e tocos são perfurados e picados, evitando o uso de dragas, por exemplo, que removem grandes volumes de terra das áreas, eliminando a fertilidade do solo.

O trabalho de produção de soja tem quatro safras e os resultados em produtividade correspondem as expectativas. Segundo Jorge Andreazza, a produtividade média obtida na última safra em mais de 100 hectares foi de 78 sacos/hectare. "A produção foi muito boa na última safra de soja, com lavouras produzindo 82 sacos/ha, e nas áreas novas essa produção foi um pouco menor, fechando na média de 78 sacos/ha. Nós estamos abrindo áreas para lavoura devido à valorização das terras neste setor, e como temos áreas reflorestadas que são agricultáveis, estamos realizando o corte raso de pinus e abrindo as lavouras. Temos hoje mais de 100 hectares de lavoura e nosso objetivo é ter nos próximos anos 400 hectares de lavoura, destinados a produção de cereais e soja", ressaltou Jorge.

Mas a diversificação de atividades na propriedade de Jorge Andreazza não se restringe a integração floresta/indústria da madeira/lavoura. É com uma experiência na olivicultura, com o investimento no cultivo de



oliveiras, especialmente para produção de azeite de oliva, que o produtor se destaca.

Inicialmente, a atividade, atraiu a curiosidade do associado da Copercampos, e o investimento foi para identificar a viabilidade de produção na região de Campos Novos. Embora a produção de oliveiras tenha se destacado em algumas regiões do Brasil, especialmente Minas Gerais e Rio Grande do Sul, a produção obtida fica abaixo da média mundial. "Temos hoje uma área de seis hectares de oliveiras em nossa propriedade e a média produtiva é menor do que em outras regiões, por estarmos ainda realizando experiências, e por não termos parâmetros regionais e técnicos que possam nos prestar assistência, a atividade ainda não é rentável. Estamos agora contratando um profissional que possa identificar um caminho para esta atividade", ressaltou Jorge.

O plantio de oliveiras na propriedade de Jorge iniciou em 2011 e atualmente são três bosques (pomares) implantados – dois de um hectare cada e um bosque de 4 hectares –, que já produziram aproximadamente 1 tonelada de azeitonas em uma safra.

Motivado por oportunidades, Jorge Andreazza ressaltou que sua grande coibição é por novidades. "Eu aprendi a investir muito e isso vale para todas as atividades. Com as máquinas florestais, por exemplo, buscava entender o porquê de só as grandes empresas adquirir esses equipamentos, e na época eu fazia contas sobre a viabilidade. Decidi investir e isso foi motivador para outros empresários, e assim diminuí os custos operacionais na floresta. Isso vale também para a lavoura e para as oliveiras, pois decidimos investir, realizar experiências e estamos visualizando oportunidades. A lavoura já é uma realidade, será ampliada, mas nunca esqueço que é da floresta, da produção de pinus, que se tem a maior renda da empresa", explicou ainda Jorge.



Uso de produtos à base de Paraquate

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA determinou uma série de medidas de mitigação de riscos para comercialização e uso de todos os produtos à base do ingrediente ativo Paraquate nas RDC nº 177 e RDC nº 190.

Com um sistema denominado Acessoagro, adotado pela Força Tarefa Paraquate, produtores, técnicos e revendas do produto, são repassadas orientações sobre o uso do produto. A Copercampos disponibiliza um vídeo informativo além de folheto e assinatura do Termo à todas as vendas realizadas de produtos à base do Paraquate.

No Jornal Copercampos apresentamos informações sobre o uso do produto. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, no momento da compra, o produtor fará um cadastro junto ao site Acessoagro e terá que assistir o vídeo explicativo. "Neste processo, no momento da compra, os profissionais da cooperativa estarão auxiliando os produtores para informá-los sobre o uso correto do produto", informou.

O Paraquate é um agrotóxico que apresenta restrições de uso que devem ser seguidas obrigatoriamente, por exigência de lei. Antes de adquirir o produto, fique atento a estas restrições.

Proibições no uso do Paraquate

- Aplicação manual, costal, aérea e com trator de cabine aberta.
- É proibido uso nas culturas de: abacate, abacaxi, aspargo, beterraba, cacau, coco, couve, pastagens, pera, pês-sego, seringueira, sorgo, uva e demais culturas com uso apenas por meio das formas de aplicação proibidas.
- Embalagens com volume menor de 5L (cinco litros).

Uso autorizado do Paraquate

O uso é liberado para culturas de algodão, arroz, banana, batata, café, cana-de-açúcar, citros, feijão, maçã, milho, soja e trigo.

Observação: os produtos adquiridos antes de 22/09/2017 pelos agricultores, pessoas jurídicas ou físicas, destinados ao uso final, poderão ser utilizados até o seu esgotamento.

Cuidados antes, durante e após a aplicação do Paraquate

Antes da aplicação verificar a disponibilidade e estado de conservação dos EPIs, as recomendações de uso contidas no rótulo e bula, condições de uso e calibração do equipamento de pulverização, além de observar se as condições climáticas são favoráveis à aplicação.

Ao preparar a calda, faça isso em local aberto e ventilado, manuseie a embalagem de modo a evitar respingos utilizando os EPIs recomendados. A aplicação deve ser realizada exclusivamente por equipamentos mecanizados em cabine fechada.

Ao aplicar agrotóxicos, mesmo através de equipamentos mecanizados em cabine fechada, é obrigatório o uso de EPIs. Esta medida reduz os riscos de exposição ao produto.

Informações sobre os cuidados no transporte e armazenamento estão disponíveis nos rótulos e bulas dos produtos.

Riscos à saúde humana no uso do Paraquate

Muita atenção em caso de suspeita de intoxicação:

- Um pequeno gole de Paraquate pode matar.
- Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção.
- O Paraquate pode ser absorvido pela pele.
- Consulte o quadro de informações médicas constantes na bula para orientações no caso de intoxicações.

Alertas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

Resolução de Diretoria Colegiada RDC Nº 177/2017 e RDC Nº 190/2017:

- Há suspeitas de que o Paraquate poderia ser um dos fatores de risco para a doença de Parkinson em trabalhadores rurais.
- Há suspeitas de que o Paraquate poderia causar mutações genéticas em trabalhadores rurais.

* Para compra e venda de produtos à base de Paraquate o Receituário Agrônomo deverá ser acompanhado do Termo de Conhecimento de Risco e de Responsabilidade.



**PARA VOCÊ CURTIR
O CAMINHO COM LUBRAX+
NO MOTOR E NA BAGAGEM.**

Troca de óleo + R\$19,90 e leve na
hora uma mochila.

LUBRAX+

Promoção válida de 15/01 a 31/03/2018 ou
enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro.



BR PETROBRAS



COPERCAMPOS®
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

Produção de sementes requer atenção redobrada contra pragas e doenças

Produtor que utiliza o Manejo Integrado de Pragas e Doenças - MIPD e tratamentos preventivos nos campos sementeiros produz sementes de alta qualidade.

As sementes de qualidade agregam valor à produção na propriedade rural e também à marca da cooperativa e é por isso, que as Sementes Copercampos são reconhecidas nacionalmente e também no exterior.

Produzir sementes com alta germinação e vigor refletem em produtividade superior nas lavouras de todos os clientes. Mas durante o processo da produção sementeira, os associados multiplicadores devem manter alguns conceitos de manejo dos campos, a fim de não enfrentar problemas com pragas, especialmente de percevejo e também de doenças como a ferrugem asiática e o mofo branco.

Para controle de pragas, o Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari resalta a necessidade do Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIPD). O MIPD é um conjunto de tecnologias baseado na amostragem de pragas e no monitoramento da lavoura para a tomada de decisão com relação ao controle de insetos e ácaros. "O MIPD é uma ferramenta fundamental que favorece o uso correto dos inseticidas e acaricidas levando a um uso mais preciso nas áreas, com consequente redução nos custos de produção. O manejo integrado evita perdas de produção e qualidade de grãos e ainda reduz a possibilidade de desenvolvimento de resistência de pragas a inseticidas", informa.

No MIPD, a decisão de controle com base no nível de ataque, no número e tamanho dos insetos-pragas e no estágio de desenvolvimento da soja, informações estas obtidas em inspeções regulares na lavoura com este fim. "Quanto ao percevejo, o controle deve ser iniciado quando forem encontrados 2 percevejos adultos ou ninfas com mais de 0,5cm por metro. Em campos de produção de sementes, o nível deve ser reduzido para 1 percevejo por metro", reforça Marcelo Capelari.

Para identificar a presença de insetos, as inspeções devem ser feitas com a utilização do pano-de-batida, que consiste de um pano ou plástico de 1 m de comprimento x 1,5 m de largura, preferencialmente de cor branca, preso a dois cabos de madeira colocados em suas laterais. As amostragens (inspeções) devem ser feitas em uma fileira da lavoura de soja.

Como procedimento de verificação, é preciso sacudir vigorosamente as plantas da leira escolhida sobre o pano; Contar e anotar todos os insetos que caírem no pano; Repetir o procedimento em 6, 8 ou 10 pontos da lavoura em talhões de 1 a 10 ha, 11 a 30 ha ou 31 a 100 ha, respectivamente; Calcular



a média dos pontos amostrados e tomar a decisão de controle seguindo os níveis de ação.

O controle de doenças como a ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*, também deve ser realizado de forma preventiva. A doença que pode aparecer em qualquer estágio de desenvolvimento da planta é considerada uma das mais importantes na cultura da soja, devido as grandes perdas em produtividade. As folhas infectadas pelo fungo amarelam, secam e caem prematuramente, impedindo a formação completa de grãos.

"Quanto ao Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, o produtor de sementes precisa realizar o manejo preventivo. A doença apresenta alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas em produtividade na ordem de 30%, chegando até 100% quando medidas de manejo não são tomadas", explicou Marcelo Capelari.

O Mofo Branco manifesta-se com maior severidade em áreas acima de 600 metros de altitude, sob condições de alta umidade e temperaturas variando entre 10°C e 21°C. O fungo é capaz de infectar qualquer parte da planta, porém, a fase mais vulnerável na cultura da soja compreende os estágios da floração plena (R2), porque a flor serve como fonte primária de energia e alimento para fungo, estendendo-se ao início da formação das vagens (R3/R4).

O fungo causador da doença pode sobreviver no solo através de estruturas denominadas escleródios por um período de 5 até 10 anos. Marcelo Capelari resalta que a rotação de culturas é fundamental neste processo, além de outras práticas de manejo, como a aquisição e utilização de sementes certificadas e de boa qualidade, provenientes de empresas confiáveis, garantem a ausência de estrutura do fungo; tratamento de sementes com fungicida; cobertura uniforme do solo com palhada; controle de plantas daninhas e controle químico, por exemplo.

"O tratamento preventivo em nossa região é relevante, visto que temos histórico da doença na região. A eficiência desse controle depende da época, qualidade da aplicação e o modo de aplicação, de forma que o produto possa atingir as partes inferiores das plantas e a superfície do solo. A primeira pulverização deverá ser feita nas primeiras aberturas das flores, (estádio R1 da cultura da soja) e a segunda aplicação no intervalo de 12 a 15 dias", ressaltou.

Marcelo lembra que para o eficiente controle do mofo branco, o produtor tem que realizar o manejo integrado que, quando combinados, combinados, ajuda a reduzir a pressão do inóculo na área de maneira sustentável e racional.



O supermercado da sua família.



Campos Novos Centro: (49) 3541-6774

Bairro Aparecida: (49) 3541-6776

Otacílio Costa: (49) 3275-2910

Capinzal: (49) 3555-3600

www.supermercadoscopercampos.com.br

[f/supermercadoscopercampos](https://www.facebook.com/supermercadoscopercampos)



“O TSI oferece mais segurança aos trabalhadores no campo e ao meio ambiente e também otimiza as operações na época do plantio, podendo-se implantar cada cultura na melhor janela de semeadura.”

Tratamento Industrial de Sementes - TSI, a cada safra mais imprescindível

O Tratamento de Sementes Industrial-TSI, consiste na distribuição uniforme dos inseticidas, fungicidas, inoculantes e nutrientes pela superfície das sementes, de modo uniforme e na quantidade adequada. Com máquinas computadorizadas de alta tecnologia, proporcionam um tratamento suave às sementes, evitando assim, danos mecânicos. Evita, portanto, a super e a sub-dosagem, má distribuição e o controle ineficiente de insetos e fungos, podendo agregar produtos que possam estimular a planta e/ou fornecendo nutrientes, como é o caso do inoculante.

O TSI oferece mais segurança aos trabalhadores no campo e ao meio ambiente e também otimiza as operações na época do plantio, podendo-se implantar cada cultura na melhor janela de semeadura. A semente é entregue pronta para o plantio, tornando o processo mais seguro e prático para o agricultor. As lavouras visitadas pela Copercampos, que tiveram as sementes tratadas com o pacote tecnológico oferecido pelos nossos técnicos, permitem observar a qualidade e uniformidade na emergência das plântulas e o seu desenvolvimento nas primeiras semanas da cultura, o que é fundamental para garantia de uma boa produtividade.

Com o início das atividades da Copercampos na região de Ibiraiaras no último ano, mais produtores foram contemplados com a qualidade de sementes de soja produzida pela cooperativa, que é a maior produtora de semente da região Sul do Brasil e um dos maiores do País. Além do ótimo padrão de qualidade nas sementes produzidas, na nossa região, aproximadamente 90% delas foi comercializada com TSI, onde oferecíamos, além dos inseticidas e fungicidas, o inoculante longa vida, inovação feita, após validação feita no Campo Demonstrativo da Copercampos, de mais de 100 hectares que é conduzido pelo Engº Agrº Fabrício J. Hennigen em Campos Novos/SC.

A inoculação das sementes de soja é uma prática indispensável para fornecer o nitrogênio que a soja necessita através da simbiose. As bactérias (*Bradyrhizobium japonicum* e *Bradyrhizobium elkanii*) protegidas são inoculadas nas sementes e infectam as raízes da soja, via pelos radiculares, formando os nódulos e, no seu interior, ocorre o processo de Fixação Biológica do Nitrogênio que a soja necessita. Essa fixação pode, dependendo de sua eficiência, fornecer todo o Nitrogênio que a soja necessita, e deve ser maximizada.

Segundo a Drª Mariangela Hungria da Embrapa Soja de Londrina/PR, no caso da cultura da soja, taxa de fixação superiores a 300 kg de N ha-1

ano-1 são observadas no Brasil, conseguindo suprir totalmente as necessidades da planta (Hungria et al., 2007), sendo fundamental para se obter altas produtividades. A fixação biológica do nitrogênio na soja já é responsável por uma economia muito expressiva, estimada em mais de 20 bilhões de reais por ano no Brasil, que deixam de ser gastos com a compra de fertilizantes nitrogenados.

Nas lavouras, a soja com 3 a 4 trifólios, que é a fase que os nódulos estão ativos e em pleno desenvolvimento, podemos observar que as plantas originárias das sementes tratadas com inoculante longa vida, através do TSI da Copercampos, possuíam um excelente volume de nódulos com atividade, distribuídos nas raízes e radículas, com plantas vigorosas e bem formadas, mostrando a eficiência desta tecnologia.

A verdade é que o TSI é uma prática imprescindível para se obter o melhor potencial de cada lavoura de soja, mas apesar das bactérias serem protegidas, depende de cuidados, tanto nas misturas químicas, que já são testadas, procurando atender essa condição, e também com cuidados ao que se refere principalmente a altas temperaturas, desde a saída do armazém de sementes da Copercampos até chegar ao solo, um compromisso mútuo para garantir o resultado esperado com o uso desta tecnologia. Dentro desta lógica, os tratamentos nas sementes, são feitos muito próximo à entrega ao produtor, apesar de haver uma garantia maior no prazo de sobrevivência das bactérias já aplicadas nas sementes, foi trabalhado para que o prazo entre a inoculação e a entrega ao produtor não fosse superior a 30 dias, para que tivesse o mínimo de interferências possíveis à função da bactéria.

Ainda assim, a Embrapa defende a co-inoculação da soja e também do feijoeiro, que consiste em combinar a inoculação das sementes com bactérias de *Bradyrhizobium* para a soja, ou *Rhizobium* para o feijoeiro - com a inoculação com *Azospirillum*, uma bactéria até então conhecida no Brasil por sua ação promotora de crescimento em gramíneas, podendo incrementar até 5% em produtividade se comparado com áreas inoculadas tradicionalmente.

A Copercampos é conhecida no Brasil todo, pela qualidade nas sementes produzidas, associado a isso, a garantia da melhor escolha nos produtos utilizados no TSI, vem ratificando a confiança e resultados positivos no Campo; oferecendo assim aos produtores que estão caminhando conosco, a garantia do melhor resultado, não só no que depende da semente, que é fator fundamental e insubstituível na lavoura, mas com segurança dentro e fora das porteiras da propriedade.

Armazém de grãos – São José do Ouro – RS



A unidade 59 – Armazém de Grãos de São José do Ouro, no Rio Grande do Sul, foi adquirida pela Copercampos em 2011. A unidade possibilitou maior comodidade aos produtores da região que não precisavam mais se deslocar até Barracão, para depositar seus grãos.

Reconhecida no estado do Rio Grande do Sul como uma cooperativa que priorizava o associado e cliente, e que buscava oportunizar o conhecimento e a implantação das melhores tecnologias para o homem do campo, a Copercampos construiu na região de São José do Ouro, parcerias de sucesso.

Com a unidade mais próxima do produtor de grãos, foi possível estreitar laços e desenvolver ainda mais a agropecuária regional. No primeiro ano de funcionamento da unidade 59, por exemplo, a Copercampos recebeu 109 mil sacos/60kg de milho e 128 mil sacos/60kg de soja. Com um trabalho responsável e comprometido de toda a equipe, os investimentos na unidade foram realizados e um novo silo com capacidade de receber 100 mil sacos/60kg foi construindo, ampliando a capacidade estática de recebimento para 350 mil sacos/60kg, além da colocação de um tombador para melhorar a descarga e mais uma máquina de limpeza de grãos que está sendo finalizada neste mês.

Na última safra de verão, a Copercampos recebeu 377 mil sacos/60kg de soja e milho na unidade. O crescimento no recebimento de grãos em seis safras é resultado do trabalho realizado pelos profissionais da equipe técnica e também do setor de armazenagem da Copercampos.

De acordo com o Chefe da Unidade, Engenheiro Agrônomo Vinicius

Giotto Vanz, a unidade 59 foi a terceira da Copercampos no estado do Rio Grande do Sul. "Com a aquisição desta unidade, a cooperativa esteve mais próxima do produtor e buscamos sempre demonstrar os diferenciais da Copercampos aos produtores, que é de repassar tecnologia e conhecimentos para que o homem do campo obtenha rentabilidade nas atividades. Com isso a unidade cresceu, foi ampliada, e nosso trabalho está gerando resultados. Inauguramos em janeiro uma loja ao lado da unidade de armazenagem de grãos, justamente para atender as necessidades dos produtores de São José do Ouro e também da região", ressaltou Vinicius.

Além do recebimento de grãos, na Unidade de São José do Ouro são realizadas a compra de cereais e venda de insumos aos produtores rurais da região. Na unidade 59 trabalham três técnicos que atuam na assistência aos produtores, cinco funcionários nos armazéns e dois balanceiros classificadores.

No município de São José do Ouro, além da unidade 59, a Copercampos conta com outra unidade de armazenagem de grãos na comunidade de Hervalzinho, interior do município, além da nova Loja anexo a unidade 59.

Início das atividades: 11/03/2011

Número de funcionários: 10

Endereço: Estrada RS 477, Km 01, Área Industrial
São José do Ouro/RS - CEP 99870-000

Telefone: (54) 3352-2138



**Adnilce Toaldo
Borges**
Capinzal - SC

A volta para o campo tem algumas razões. Conheça a história da família da associada Adnilce, mamãe do Emannoel, que cresceu no interior, viveu na cidade, mas decidiu com o esposo William, voltar a viver da agricultura. O sucesso da família é a parceria em realizar o trabalho na lavoura e na administração do negócio.



► Ela representa um grupo dentro da Copercampos. Na cooperativa, mais de 10% dos associados é composto por mulheres e esse número não para de crescer. A maior participação na cooperativa é reflexo da liderança das mulheres na administração e condução dos trabalhos no meio rural.

Exemplo disso é a associada Adnilce Toaldo Borges. Filha de produtor rural, Adnilce cresceu trabalhando na lavoura. Seja operando um trator, em cima da plantadeira ou administrando os negócios, Adnilce buscou na cidade o conhecimento e após o casamento com Willian Tonial Anacleto, a associada, em conjunto com o esposo decidiu voltar para o campo. O casal que tem um filho, Emannoel, que completa sete anos neste ano, reside na Fazenda das Palmeiras, em Linha Engenho Novo, interior de Capinzal, em Santa Catarina. Conheça um pouco desta família.

O início no campo

"Sempre morei aqui no interior de Capinzal. Fui para a cidade para estudar e já estava com o William. Como o William queria mudar de trabalho, meu pai (Alcides Borges) fez a proposta para ele vir para a Fazenda, abandonamos a cidade e viemos para o interior em 2006. Inicialmente trabalhamos com pecuária de leite e de corte. Na safra 2009/2010 decidimos trabalhar com lavoura, na produção de soja e milho. E em 2012 nos associamos na Copercampos", explicou Adnilce.

Unidos pelo bem da família

Na propriedade, a família se mantém unida em todas as atividades. Na lavoura, quem conduz o trabalho é Willian, mas ele sempre tem o apoio de Adnilce e do pequeno Emannoel. "É o Willian que faz o trabalho na lavoura, mas sempre que ele precisa, eu e o Emannoel estamos juntos, auxiliando no que podemos. Sempre estive em cima de um trator ou plantadeira e gosto disso e este amor pelo campo está sendo repassado ao nosso filho", comentou a associada.

Willian lembra que mesmo que sendo ele quem coordena o trabalho na lavoura, as decisões são tomadas em conjunto. "A minha esposa tem grande participação em todo o trabalho. Somos parceiros em tudo e é ela quem me orienta no trabalho. Nós temos os mesmos objetivos e é por isso que se tem resultado no campo. Essa união é fundamental".

Família no campo - Qualidade de vida

Livre para correr e brincar. Na lavoura de soja, o pequeno Emannoel se diverte. Enquanto os pais conversavam, o filho se divertia na lavoura. É assim que Adnilce gosta de ver o filho. "Eu me criei no interior, sempre gostei de máquinas e lavoura e criar o filho no interior é diferente da cidade. Se tem mais liberdade e qualidade de vida. O Emannoel está sempre



na lavoura, conhecendo o trabalho e valorizando também a dedicação dos pais e saber como que funciona aqui, porque quando ele crescer ele vai poder decidir o que fazer da sua vida", ressaltou.

A pecuária

Na propriedade da família da associada, a pecuária esteve presente no início do trabalho no campo. Adnilce e Willian decidiram investir no gado de leite. "Trabalhamos por cinco anos com gado de leite. Tínhamos projetos para investir mais na atividade, destinar parte da área da propriedade para pastagens, mas devido a mão de obra difícil, decidimos parar com o leite. Aí investimos em gado de corte, mas a atividade também não era rentável e decidimos em conjunto, trabalhar na lavoura", afirmou Willian.

A lavoura precisa produzir

"Começamos do zero na lavoura e seguimos todas as recomendações técnicas repassadas pelos profissionais da Copercampos para obter a máxima produção. Temos um custo com maquinário, por exemplo, e precisamos ter uma produção boa para obter lucro", afirmou Willian.

A lavoura tem risco. "Sempre fico olhando para o tempo, com medo de granizo, porque quem planta coloca o dinheiro na terra e fico apreensiva a cada dia, mas é isso que fazemos e torcemos pelo melhor sempre".





SANDUICHE DE PERNIL SUÍNO

Ingredientes:

- 2 pães tipo cervejinha;
- 1 cebola roxa em rodela;
- 1 tomate em rodela;
- Fatias de queijo;
- Alface lisa;
- 1/2kg pernil suíno sem osso;
- Maionese a gosto
- Azeite de oliva a gosto;
- Sal e pimenta a gosto;
- Suco de 1/2 limão.

Você vai precisar de:

- 1 tigela;
- 1 frigideira.

Modo de Preparo

1. Em uma tigela, tempere o pernil com sal, pimenta e o suco de limão.
2. Deixe descansar na geladeira por um tempo para pegar sabor.
3. Em seguida, corte o pernil em formato de bife para caber no pão.
4. Passe o pernil na frigideira até que fique dourado.
5. Acrescente o queijo por cima e deixe derreter um pouco. Reserve.
6. Na mesma frigideira, refogue a cebola no azeite de oliva até que fique dourada e crocante.
7. Para a montagem, abra o pão ao meio e adicione o pernil com queijo, a cebola, o tomate e a alface.
8. Passe maionese na outra metade do pão e feche o sanduíche.

Fonte: Destemperados.com.br



PARABÉNS EM SEU DIA...

17/02	Alécio Mendes	Capinzal/SC
17/02	José Mário Luckmann	Ponta Grossa/PR
17/02	Vilmar Pedro Pegoraro	Brunópolis/SC
17/02	Loreni Bianchin	São José do Ouro/RS
17/02	Paulo Cezar Galgaro	Campos Novos/SC
18/02	Alcides Manfroi	Campos Novos/SC
18/02	Lauriano Dondel	Campos Novos/SC
18/02	Alexandre Fae Taniguti	Campos Novos/SC
19/02	Loiva Ferro Thibes	Campos Novos/SC
19/02	Nadir Andre Guzzi	Ibiam/SC
19/02	Salezio José Martins	Pomerode/SC
19/02	Valdir Antônio Craco	Tangará/SC
19/02	Orlando Bettoni	Ervai Velho/SC
20/02	Divaldino Dalavechia	Campos Novos/SC
21/02	Luiz Fernandes Peixe	Lages/SC
21/02	Adenir Antônio Danielli	Ervai Velho/SC
21/02	Adair José Vieceli	Ibiam/SC
21/02	Marli Terezinha Rucks de Matos	Campos Novos/SC
21/02	Marcio José Nohatto	Campos Novos/SC
22/02	Dorvalino Marcante	Vargem/SC
22/02	Carolina Paz de Almeida Sarmento	Campos Novos/SC
23/02	Carlos Emilio Machado	Campos Novos/SC
24/02	Almir Prandi	Brunópolis/SC
24/02	Valdair Rissardi	Videira/SC
25/02	Hélio Antunes Hoffmann	Barracão/RS
25/02	João Otavio Carneiro	Campos Novos/SC
25/02	Tiago Nicolau Becker	Campos Novos/SC
26/02	Irena Illa Strasser	Victor Graeff/RS
26/02	Siloe Aparecida de Souza	Campos Novos/SC
26/02	Arnaldo Bressiani Trevisol	Herval D'oste/SC
26/02	Marilene Turra Oselame	Água Doce/SC
27/02	Sergio Antônio Manica	Campos Novos/SC
27/02	Ralf José	Agrolândia/SC
27/02	Joares Antônio Serpa	Campos Novos/SC
27/02	Sergio Zen	Campos Novos/SC
27/02	Alexandre Durigon	Campos Novos/SC
28/02	Ilenir Jose Zanella	Brunópolis/SC
28/02	Nelson Cruz	Campos Novos/SC
28/02	Fabiane Rosa Luersen	Capinzal/SC
28/02	Jaison Junior Pancera	Campos Novos/SC
01/03	Alma Leonides Strapazzon	Ibiam/SC
01/03	Nelson José Tilton	Campos Novos/SC
01/03	Vitor Zanette	Campo Belo do Sul/SC
01/03	Ivo Sutil Varela	Anita Garibaldi/SC
01/03	Alcidir Dalavechia	Campos Novos/SC
01/03	Otávio Henrique Almeida Tessaro	Campos Novos/SC
01/03	Miguel Osmar Crivelatti	Campos Novos/SC
01/03	Rodrigo de Carvalho	Campos Novos/SC

03/03	Claudino Nora	Campos Novos/SC
03/03	Alcir Amalcaburio	Campos Novos/SC
03/03	Airto Scolaro	Tangará/SC
03/03	Lucinei Dondel	Campos Novos/SC
04/03	David Manfroi	Lages/SC
05/03	Leandro Durigon	Campos Novos/SC
05/03	Leonardo Durigon	Campos Novos/SC
06/03	Danilo Panisson	Campos Novos/SC
06/03	Ademir Elói da Silva	Campos Novos/SC
06/03	Lindomar José Loss	Curitibanos/SC
07/03	André Cesar Zanella	Tupanci do Sul/RS
07/03	José Derli Scheuermann	Anita Garibaldi/SC
08/03	José Andrade de Mattos	Anita Garibaldi/SC
08/03	João Diocesio Vieira da Luz	Barracão/RS
08/03	Leandro Cesar Nohatto	Campos Novos/SC
09/03	Adelino Antunes Moreira	Ibiam/SC
09/03	Francisco Wilpert	Abdon Batista/SC
09/03	Ivan Ribeiro dos Santos	Curitibanos/SC
10/03	Militao João Bergamo	Barracão/RS
10/03	Valdemiro Tomazi	São José do Ouro/RS
10/03	Ademir Pedro Danielli	Barracão/RS
10/03	Jacob Schimite Soares	Campos Novos/SC
10/03	Valdir Zenaro	Lacerdópolis/SC
10/03	Lúcio Desdewalle	Campo Belo do Sul/SC
11/03	Alceu Galgaro	Campos Novos/SC
11/03	Darci Beal	Campos Novos/SC
11/03	Dioni Daniel Guarda	Cerro Negro/SC
12/03	João Arthur da Cunha Traverso	Herval D'oste/SC
12/03	Valdir Tormen	Campos Novos/SC
12/03	Alvacir Zanella	Tupanci do Sul/RS
12/03	Anildo Antunes	Campos Novos/SC
12/03	Altair Thibes	Campos Novos/SC
12/03	Claudia Angélica Sa Brito	Campos Novos/SC
13/03	Dirley Basquera	Campos Novos/SC
13/03	Pedro Luiz Marubin	São José do Ouro/RS
13/03	Saul Pastore	Iomerê/SC
13/03	Neimar Calegari	Campos Novos/SC
13/03	Cleder Zanella	Brunópolis/SC
14/03	Nadir Piovesan	Ervai Velho/SC
14/03	Ivan Borba	Curitibanos/SC
14/03	João Augusto Bresola Camargo	Campos Novos/SC
15/03	Aurora Rostirola	Campos Novos/SC
15/03	Terezinha Aparecida Zanatta Corrêa	Brunópolis/SC
16/03	Nelson Silva	Campos Novos/SC
16/03	Waldomiro Alves Goss	Campos Novos/SC
16/03	Acir Antônio Amalcaburio	Campos Novos/SC
16/03	Ivan Vidal Almeida	Campos Novos/SC

Novas cultivares apresentam ótimo desempenho



O clima vem favorecendo para o melhor desenvolvimento das plantas, porém, as novas variedades de soja, semeadas neste ano na região de Campos Novos, em caráter comercial tem se mostrado equivalentes ou superiores as já conhecidas dos produtores.

De acordo com o Engenheiro Agrônomo Solimar Zotti, variedades com novas tecnologias, como a variedade Brasmax, 63i64 RSF IPRO (Gara), Nidera NS 6535 IPRO, Agroeste AS 3680 IPRO e AS 2590 IPRO, FT Sementes FTR 2155 RR e FTR 1157 RR, estão tendo ótimo desempenho no campo, apresentando boa arquitetura de plantas e ótima inserção de vagens.

As cultivares com tecnologia IPRO são as novas cultivares de soja das empresas detentoras de sementes que utilizam a tecnologia Intacta RR2 PROTM. As variedades desta tecnologia apresentam Produtividade, Prote-

"A biotecnologia possibilitou novos cenários para a produção de soja e nossas expectativas com estas novas cultivares, plantadas pelo primeiro ano entre os associados da Copercampos, são as melhores possíveis".

ção contra insetos, Supressão de lagartas (como as Lagarta Elasmô, Lagarta Helicoverpa zea e Lagarta Helicoverpa armigera) e tolerância ao herbicida Glifosato.

Solimar Zotti ressalta que algumas destas novas cultivares tem mercado assegurado de sementes para a próxima safra, e é importante os produtores conhecerem seu potencial. "A biotecnologia possibilitou novos cenários para a produção de soja e nossas expectativas com estas novas cultivares, plantadas pelo primeiro ano entre os associados da Copercampos, são as melhores possíveis,

mas como nesta safra estamos tendo fatores climáticos adversos, será possível analisarmos a rusticidade e adaptabilidade em condições comerciais. Nosso objetivo é superar a produtividade média da região safra após safra e acreditamos que com os avanços em tecnologia, chegaremos a média de 100 sacos/ha nas próximas safras", informou.

Mulheres da região conhecem mais sobre o NFC

Reunião realizada no município de Zortéa apresenta ações e projetos realizados pelo grupo na cooperativa.

O Núcleo Feminino Copercampos – NFC, instituído para promover maior participação das mulheres na gestão das propriedades e também na cooperativa, conta com integrantes de diversos municípios da região de atuação da Copercampos.

Durante o dia 08 de fevereiro, a Líder de Treinamentos e Desenvolvimento e responsável pela coordenação do projeto na cooperativa, Luciane Maria Batista Antunes, realizou reunião com associadas, esposas de associados e filhas de associados, dos municípios de Zortéa e Capinzal.

Na oportunidade, Luciane ressaltou os objetivos do NFC, apresentou os objetivos do projeto e também as atividades que são realizadas durante todo o ano, como a participação no Dia de Campo Copercampos, eventos que envolvem mulheres cooperativistas como o Encontro Estadual, além de palestras e cursos.

Os encontros do NFC são mensais e tem início neste ano, no dia 19 de fevereiro e encerramento em novembro. Luciane ainda explicou sobre as viagens que tem participação das mulheres, como o sorteio de dois pacotes de viagem para os Estados Unidos da América, por exemplo.



Destinação correta de embalagens vazias

Apesar de grande parte dos produtores já estar consciente dos benefícios da destinação correta dessas embalagens, cumprindo com a legislação, ainda existe pontos para melhoria.

A Associação das Revendas de Agrotóxicos da Região de Campos Novos (ARARCAM), é uma entidade sem fins lucrativos criada em 2002 para gerenciar a Central de recebimento de embalagens vazias de agrotóxicos e atender a lei 9974/2000 que dá a responsabilidade para as revendas e cooperativas no recebimento desses resíduos. Atualmente a central recebe embalagens de defensivos agrícolas de 25 municípios de nossa região.

Em plena safra de verão onde há maior utilização dos defensivos agrícolas a Unidade Redutora de Campos Novos já recebeu, apenas em janeiro de 2018, mais de 13 toneladas de embalagens vazias que após recebidas passaram por uma triagem, separação por tipo de material, retirada de rótulos, bulas, lacres, separação de tampas e então prensadas para serem destinadas de forma ambientalmente correta.

Com previsão de destinação de aproximadamente 100 toneladas de embalagens no ano atual a ARARCAM já destinou desde o início de seu funcionamento 945 toneladas de material para reciclagem e incineração. Esse trabalho parte do Sistema Campo Limpo que integra centrais e postos de recebimentos de todo o Brasil e destina corretamente 94% de toda embalagem primária utilizada, sendo referência mundial em Logística Reversa na agricultura.

Podemos ver os resultados e benefícios para a natureza através dos dados da Eficiência do sistema no país que de 2002 a 2016:

- Ajudou a economizar energia suficiente para abastecer 2,2mil casas durante um ano;

- Evitou o correspondente a geração média de resíduos de uma cidade de 500mil habitantes durante 10 anos;

- Emissões evitadas de 572mil toneladas de CO2 equivalente;

- 1,3 milhão de barris de petróleo deixaram de ser consumidos.

Esses benefícios são resultados da responsabilidade compartilhada entre indústria fabricante, revendas, cooperativas e agricultores cada um cumprindo sua obrigação perante a legislação.

Apesar de grande parte dos produtores já estar consciente dos benefícios da destinação correta dessas embalagens, cumprindo com a legislação, ainda existe pontos para melhoria. Com a publicação do decreto 1331 de 16/10/2017 a atribuição da fiscalização sobre a destinação final de embalagens vazias passa a ser da CIDADSC, que irá realizar ações de fiscalização no primeiro momento educativas junto aos agricultores orientando e cobrando adequações.

É importante que o agricultor esteja atento e cumpra com as normas da legislação no que remete a sua obrigação:

Decreto 1331/17 - Art. 16. Ficam vedadas a comercialização, a doação

ou qualquer forma de reutilização de embalagem de agrotóxicos ou afins de uso agrícola.

§ 1º Os usuários de agrotóxicos e afins de uso agrícola deverão efetuar a devolução das embalagens vazias, flexíveis, rígidas e secundárias (caixas de papelão), e das tampas dos produtos, no prazo de até 1 (um) ano contado da data de compra, podendo a devolução ser intermediada por postos ou centrais de recolhimento.

§ 5º As embalagens rígidas que contiverem formulações miscíveis ou dispersíveis em água deverão ser submetidas pelo usuário à operação de tripla lavagem ou tecnologia equivalente, bem como serem inutilizadas, de acordo com as orientações técnicas do fabricante constantes em seus rótulos e bulas ou de acordo com as orientações dos órgãos competentes.

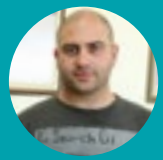
Art. 18. § 1º Os usuários de agrotóxicos e afins de uso agrícola deverão manter à disposição dos órgãos fiscalizadores os comprovantes de devolução de embalagens vazias fornecidos pelas unidades de recebimento pelo prazo de, no mínimo, 12 (doze) meses após a devolução da embalagem.

Também disposto na lei de crimes ambientais – Lei 9605/98 – Art. 56 O acondicionamento das embalagens vazias até sua devolução deve seguir as normas específicas. Devem ser armazenadas em locais cobertos, ventilados, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias. A bula de cada produto contém as informações sobre a lavagem, armazenamento e devolução das embalagens.

A partir deste ano a Central de Recebimento também está licenciada para receber do consumidor final restos de produtos e produtos vencidos. A devolução deverá ser feita através de agendamento, mesmo para pequenas quantidades, pois trata-se de material considerado perigoso. No momento do agendamento as informações para entrega serão repassadas ao agricultor.

É importante que o agricultor sempre exija seu comprovante de devolução na hora da entrega das embalagens, seja em centrais, postos de recebimento ou até mesmo nas próprias cooperativas e revendas, assim estará munido de documento para apresentar no ato da fiscalização.

Por
**Marco Antônio
Ubaldo Filho**
Engenheiro Agrônomo
Responsável Técnico
da Ararcam



“Em plena safra de verão onde há maior utilização dos defensivos agrícolas a Unidade Redutora de Campos Novos já recebeu, apenas em janeiro de 2018, mais de 13 toneladas de embalagens vazias que após recebidas passaram por uma triagem, separação por tipo de material, retirada de rótulos, bulas, lacres, separação de tampas e então prensadas para serem destinadas de forma ambientalmente correta.”

Santa Catarina tem 83% das propriedades rurais cadastradas no CAR

Faltando quatro meses para o fim do prazo de adesão ao Cadastro Ambiental Rural (CAR),

Santa Catarina conta com 308.900 imóveis regularizados – 83% do total, de acordo com dados de dezembro de 2017 do Serviço Florestal Brasileiro, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. A área total é de 6,9 milhões de hectares cadastrados.

Embora a adesão seja uma das maiores do País, muita gente ainda precisa correr para regularizar sua situação. A região catarinense mais adiantada é o Extremo-Oeste, com 94% dos imóveis rurais cadastrados. Já a Região Metropolitana (Grande Florianópolis) tem apenas 61%. “A maioria dos imóveis não cadastrados se encontram na região litorânea e provavelmente são de proprietários que não residem nos imóveis ou são áreas que pertencem a empresas”, explica Janaína Corrêa, coordenadora do programa ambiental da Epagri.

Por meio de um decreto publicado em 29 de dezembro de 2017, o prazo para adesão ao CAR foi prorrogado para o dia 31 de maio deste ano. Ele é obrigatório para todos os produtores rurais brasileiros, com propriedades de qualquer tamanho. Além de ser um instrumento para o planejamento do imóvel rural e comprovar a regularidade ambiental da propriedade, o CAR será obrigatório para concessão de crédito agrícola a partir do fim do prazo.

Em Santa Catarina, a divulgação do CAR, o monitoramento e o apoio aos proprietários de imóveis rurais são tarefa de uma equipe que compreende diversas instituições, como as secretarias de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, da Casa Civil, da Agricultura e da Pesca, Epagri, Fatma, Polícia Militar Ambiental e entidades vinculadas ao meio rural.

Fonte: Epagri

Por
**Mirela Rossetto
Bertoncello**
Engenheira Agrônoma.



“O Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, apresenta alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas em produtividade na ordem de 30%, chegando até 100% quando medidas de manejo não são tomadas.”

Mofo Branco - Doença ocasiona perdas em lavouras da região



A soja, uma das principais culturas plantadas na safra de verão, individualmente, representa grande importância econômica e social no Brasil e a nível mundial. Com o aumento do potencial produtivo da cultura da soja e seu cultivo em diversos ambientes, as doenças assumiram relevante importância dentre os fatores restritivos de produção desta oleaginosa, ocasionando maior atenção na adoção de medidas de controle.

O Mofo Branco, doença causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, apresenta alto potencial de prejuízo à cultura da soja, podendo ocasionar perdas em produtividade na ordem de 30%, chegando até 100% quando medidas de manejo não são tomadas. É uma das mais antigas doenças da soja, porém, sua ocorrência e níveis de dano aumentaram significativamente no Brasil nesses últimos anos, estima-se que 23% da área de produção de soja esteja infestada pelo patógeno.

O Mofo Branco manifesta-se com maior severidade em áreas acima de 600 metros de altitude, sob condições de alta umidade e temperaturas variando entre 10°C e 21°C. Desta forma, a doença encontra ambientes favoráveis em quase todos os estados do Sul e do Centro-Oeste do Brasil (CAMPOS, 2010). O fungo é capaz de infectar qualquer parte da planta, porém, a fase mais vulnerável na cultura da soja compreende os estádios da floração plena (R2), porque a flor serve como fonte primária de energia e alimento para fungo, estendendo-se ao início da formação das vagens (R3/R4).

O patógeno pode atacar toda a parte aérea da planta, afetando folhas, hastes e vagens. A planta de soja infectada apresenta, inicialmente, lesões aquosas, de onde crescem hifas, formando abundante micélio branco, o que caracteriza o nome da doença (foto 1). Os tecidos atacados apodrecem em consequência da ação das diversas toxinas produzidas por *S. sclerotiorum*. Nessa fase, pode ser observado o apodrecimento de hastes laterais, vagens e folhas, ou mesmo a haste principal com morte de toda a planta. Os escleródios (estruturas de sobrevivência do fungo) são formados tanto na superfície como no interior da haste e das vagens infectadas, podendo se desprender sozinhas ou serem lançados ao solo durante a colheita (foto 2), aumentando o inóculo na área, essas estruturas conseguem sobreviver no solo por um período de 5 até 10 anos, germinando em condições ambientais favoráveis de alta umidade do solo, temperatura amena e de pouca incidência de luz solar.

Os escleródios exercem papel importante no ciclo de vida do *S. sclerotiorum*. O seu ciclo inicia quando os escleródios germinam produzindo micélio (germinação miceliogênica). Os micélio penetram diretamente nos tecidos da base da planta ou formam os apotécios (germinação carpogênica), estas estruturas, por sua vez, germinam na superfície do solo e são parecidas com pequenos cogumelos que liberam ascósporos (foto 3), infectando, especialmente, as flores (LEITE, 2005). Cada apotécio pode liberar milhões de ascósporos que serão disseminados principalmente pelo vento no dossel da planta, iniciando o processo de infecção primária pelas pétalas das flores, invadindo os tecidos saudáveis, como as vagens, caules, hastes e folhas, formando uma eflorescência branca – que lembra o algodão – que são os micélio do fungo.

O manejo do Mofo Branco deve ser realizado através da adoção de várias medidas de controle que visam à redução da taxa de progresso do inóculo (escleródios no solo), reduzindo os riscos de uma epidemia e, mantendo assim, um nível abaixo do dano econômico (Görger, et al., 2011),

(EMBRAPA, 2009). Como parte do manejo integrado da doença, podemos destacar várias medidas de controle:

- 1ª) Aquisição e utilização de sementes certificadas garantindo a ausência do fungo;
- 2ª) Tratamento de sementes com fungicida;
- 3ª) Cobertura uniforme do solo com palhada;
- 4ª) Rotação e/ou sucessão de culturas;
- 5ª) Controle genético/escolha de cultivares com arquitetura de plantas mais eretas e mais precoces;
- 6ª) Espaçamento entre linhas, em áreas com histórico da doença;
- 7ª) Revolvimento de solo;
- 8ª) Controle de plantas daninhas;
- 9ª) Limpeza de implementos e colheitadeiras;
- 10ª) Controle biológico, como exemplo temos a utilização do *trichoderma*;
- 11ª) Controle químico.

Neste último podemos utilizar a combinação de alguns produtos que podem ser aliados no controle da Ferrugem Asiática, em doses e períodos adequados, visando a otimização de recursos. Contudo, a eficiência desse controle químico depende de vários fatores, tais como: dose, momento da pulverização, número e intervalo entre aplicações, além da tecnologia utilizada.

Como a principal forma da infecção da planta de soja por *S. sclerotiorum* ocorre através da colonização de flores e vagens em início de desenvolvimento as plantas precisam ser protegidas pelos fungicidas entre os estádios R1 (início do florescimento) e final de R4 (formação das vagens), caso haja presença de apotécios na lavoura. A recomendação do departamento técnico é a utilização de produtos específicos para o controle dessa doença, realizando duas aplicações, primeira aplicação em R1 e a segunda 10 dias após a primeira aplicação, principalmente em áreas com histórico da doença. Contudo, analisando os resultados dos ensaios cooperativos de mofo branco coordenado pela Embrapa aonde o percentual máximo de controle químico observado foi de 79% e que ainda ocorre produção de escleródios, chega-se à conclusão que a eficácia do controle do mofo branco em soja só é conseguida com a integração das medidas de controle acima citadas, quando praticadas isoladamente não se consegue um controle efetivo.

Neste ano, devido as condições climáticas, a doença se fez presente nas lavouras da região de Campos Novos. Algumas áreas apresentam o mofo branco e as perdas serão significativas. Realizar o manejo preventivo é fundamental para não ter prejuízos com a doença.



Imagens de satélite: Digitalizando sua lavoura

Por: Eng. Agrônomo Fabiano Paganella, Eng. Agrônomo Marcos Schlegel e Eng. Agrônomo Gabriel Canali

No cenário atual em que nos encontramos na agricultura, o produtor rural tem que produzir mais gastando menos para ter rentabilidade, pois sem garantia de preço e com as incertezas climáticas precisamos fazer o básico de modo perfeito para melhorar nossa eficiência.

Nesse contexto, a Agricultura de Precisão (AP) é indispensável para nos ajudar na tomada de decisões assertivas. Fazer a coisa certa, no tempo certo, no lugar certo e da maneira certa" (Francis J. Pierce - Washington State University).

A Copercampos em parceria com a Plantec, desenvolve trabalhos de AP em áreas de diversos associados, trazendo ótimos resultados no campo. Uma nova ferramenta que vem sendo utilizada e tem possibilitado boas informações aos produtores, gerando melhores tomadas de decisões, são as imagens de satélite. As imagens são capturadas por satélites, disponibilizadas em uma plataforma GIS WEB, que geram mapas e índices para posterior análise, lembrando que a validação das informações no campo são fundamentais para a tomada de decisão e aplicação.



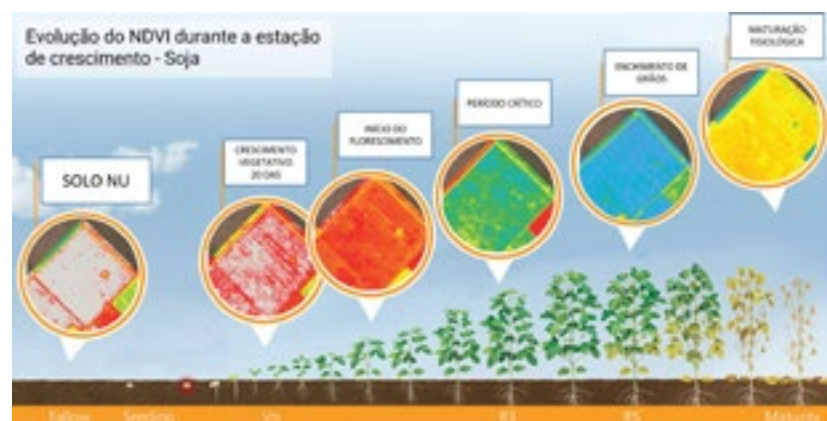
Decisões mais assertivas

Informação chave no momento oportuno

• Apoio ao monitoramento de plantas daninhas, pragas e doenças

- Delimitação de água em superfície
- Fertilização nitrogenada em taxa variável no milho e trigo
- Estimativa de rendimento

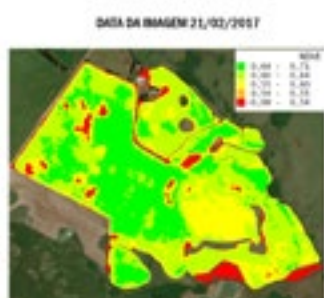
O principal índice de vegetação utilizando é o NDVI que mede a biomassa, vigor e clorofila das plantas. Esse índice varia de -1 a 1 e quanto mais próximo de 1, maior é biomassa e vigor das plantas; valores negativos ou próximos de 0 indicam áreas alagadas ou solo exposto.



Abaixo alguns usos e vantagens da ferramenta:

- Fornece registros dos cultivos e sua evolução durante distintos períodos de tempo, podendo ter um histórico das áreas.
- Na etapa reprodutiva, o NDVI tem alta correlação com o rendimento, ou seja, áreas que tem o índice NDVI alto, são as áreas mais produtivas do talhão principalmente em gramíneas. No exemplo abaixo, tivemos uma boa correlação entre a imagem de satélite e o rendimento de soja, em Esmeralda - RS.

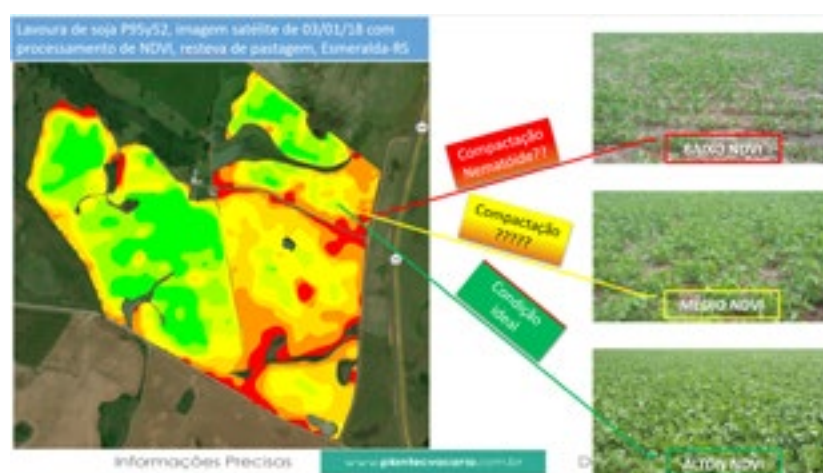
• IMAGEM DE SATELITE - CAMPO 360



• MAPA DE COLHEITA SOJA - 4,3 ton/ha



- Medição indireta, gasta menos tempo (se tem uma visão de cima de toda a área para monitoramento).
- Ótimo benefício/custo (imagens de satélites custam de R\$ 3,00 a R\$ 20,00/ha/ano agrícola e podemos ter 20 a 200 imagens dependendo do serviço solicitado).
- Amostragem dirigida – faz amostragem nos pontos com menores índices de NDVI para ajudar a identificar o possível problema, amostras de solo, foliar, nematóides e compactação.

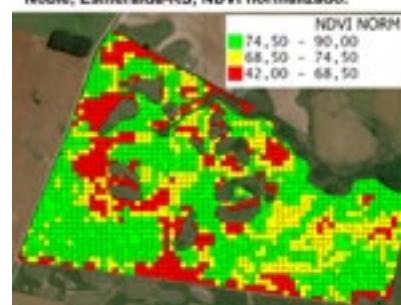


- Semeadura com taxa variável – a partir dos mapas de zonas de manejo gerados de pelo menos 3 mapas históricos de NDVI, podemos recomendar mapas para semeadura a taxa variável para o milho, aumentando a quantidade de plantas nas melhores áreas e reduzindo nas áreas mais fracas, conforme a recomendação de cada híbrido.

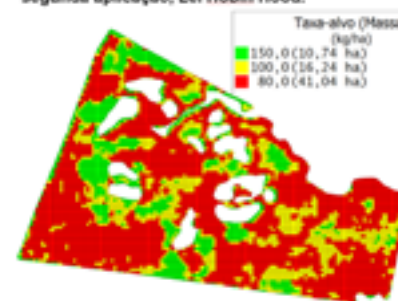
Um dos principais usos para a taxa variável de Nitrogênio na cultura do milho e trigo, fazemos uma redistribuição do N, podendo optar por duas leis:

- Robin Hood – Tirar dos ricos e dar aos pobres para homogeneizar as lavouras, considerando que nestas áreas o limitante é o N.
- Rei João: Tirar dos pobres e dar aos ricos para aproveitar o máximo potencial dos melhores ambientes, pois as áreas de baixo vigor podem ter outros fatores que estão limitando o rendimento

Imagem de satélite de 23/08/17, trigo cultivar Noble, Esmeralda-RS, NDVI normalizado.



Prescrição de uréia em taxa variável na segunda aplicação, Lei Robin Hood.



Em 2018, o departamento técnico e os associados da Copercampos estarão recebendo mais informações sobre o uso da tecnologia de imagens de satélite para reconhecer o potencial produtivo de cada ambiente de seu campo e implementar a gestão mais adequada e assertiva em cada caso.

Terranálises

LABORATÓRIO DE ANÁLISES AMBIENTAIS



NÓS COLHEMOS O QUE PLANTAMOS!



Somos o único laboratório com acreditação pela **CGCRE/INMETRO** para **ISO/IEC 17025**, atendendo análises de solo do estado de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



SELOS DE QUALIDADE



PROGRAMAS DE QUALIDADE

- Instituto Agrônomo de Campinas/SP – IAC;
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA/RJ;
- Programa Interlab. de Análise de Tecido Vegetal da ESALQ/USP



SERVIÇOS

Análise de Solo



Análise de Tecido Vegetal

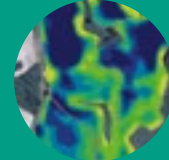


Distribuição de Calcário e Adubo em Taxa Variada.



PARCERIA DE RESULTADOS

A Plantec ficará responsável pela amostragem, geração de mapas e recomendação de correção da fertilidade do solo com as ferramentas de A.P. em parceria com o Terranálises, esta união trará ainda mais qualidade, agilidade e uma melhor assistência técnica para os produtores. A Plantec é uma empresa gaúcha especializada em agricultura de precisão. Nasceu em 1997, em Vacaria/RS, atuante no mercado e experiente na busca de soluções para o empresário rural, segue empenhada em aumentar o rendimento e a rentabilidade das lavouras de nossos clientes.



www.plantecvacaria.com.br

Au. Militar, 2525 - Sala 03 - Vacaria / RS / Brasil



PROGRAMAS DE BONIFICAÇÃO



Use o Bônus Metrologia e pague somente 30% do valor dos serviços, o restante é custeado pelo SEBRAE.

Bônus válido somente para clientes do Rio Grande do Sul.



Troque seus pontos pelos nossos serviços, somos credenciados no programa de pontos Bayer Agro Services.



Único laboratório de solos do estado de Santa Catarina totalmente automatizado.



Portal do cliente com resultados disponíveis on line.



Logística própria e eficiente, onde semanalmente realiza a coleta e recolhimento de amostras em mais de 150 municípios do sul.



Frete por nossa conta para os estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná (Consulte condições no laboratório).

23° Dia de Campo Copercampos - É mais tecnologia, muito mais informação

Mais de 140 empresas apresentarão no evento, as melhores opções para produção de grãos, utilização eficiente de produtos e máquinas agrícolas, além do melhor em genética de bovinos, ovinos e suínos.



Caracterizado como o evento catarinense que apresenta a mais alta tecnologia disponível no agronegócio, o 23° Dia de Campo Copercampos, desperta oportunidades aos agropecuaristas e visitantes.

Realizado no Campo Demonstrativo da cooperativa, as margens da BR 282, em Campos Novos/SC, o evento será nos dias 27 e 28 de fevereiro e 1º de março. No Dia de Campo de 2018, você visitante terá a oportunidade de conferir novidades e soluções para as atividades na lavoura e pecuária, por exemplo.

Com mais de 140 empresas expositoras, o 23° Dia de Campo Copercampos oportuniza o conhecimento para que o produtor rural possa produzir mais e obter rentabilidade no campo. O evento conta com patrocínio da Caixa Econômica Federal, Unifertil, Bayer, Syngenta, Basf, Sicoob e Yara. Também apoiando o evento estão o BRDE, Senar e SESCOOP.

A tecnologia apresentada no Dia de Campo Copercampos, evento que recebe mais de 10 mil pessoas a cada edição, está presente nos estandes. Na área de máquinas e implementos agrícolas, especialmente, demonstra-se o potencial e a evolução do homem do campo da região, que conta com as mais modernas máquinas para ter sucesso na atividade.

De acordo com o Diretor Presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o Dia de Campo é direcionado à transferência de novas tecnologias para a agricultura e pecuária. As vitrines são conduzidas em condições de campo, conforme a recomendação técnica do Departamento Técnico da Copercampos ou das Instituições de Pesquisa. O visitante pode observar o comportamento das culturas de acordo com a tecnologia adotada.

"Nosso objetivo é demonstrar as novidades e disponibilizar essas tecnologias e o conhecimento aos visitantes. Contamos com profissionais técnicos especializados em todos os estandes, para tirar dúvidas dos produtores rurais e assim, sermos mais eficientes e obter rentabilidade em nossas atividades agropecuárias", ressalta Chiocca.

No Dia de Campo, também são realizados excelentes negócios. A Copercampos terá o Balcão de Negócios com insumos para a lavoura com preços diferenciados. Além disso, os visitantes podem adquirir máquinas, equipamentos agrícolas e veículos, com preços acessíveis durante o evento.

Para produzir mais no campo, o conhecimento é essencial. Prestígio o Dia de Campo Copercampos, descubra oportunidades e faça o melhor na sua propriedade.

Confira a programação do evento

Programação 23° Dia de Campo Copercampos - 2018

DIA 27 de fevereiro

8 horas: Abertura dos portões - Visitação livre.

11 horas: Abertura Oficial - Local: Lona do restaurante.

12 horas: Almoço

13h 30min: Palestra: Manejo Integrado do mofo branco na soja com Ricardo Brustolin, Eng. Agr. Mestre em fitopatologia pela UPF (Passo Fundo/RS), consultor agrícola desde 2006 em todo o Brasil, proprietário da RB Assessoria e Consultoria Agropecuária em Passo Fundo/RS - Local: Auditório em anexo a Lanchonete.

18 horas: Fechamento dos portões.

DIA 28 de fevereiro

8 horas: Abertura dos portões - Visitação livre.

10 horas: Palestra: Manejo Integrado do mofo branco na soja com Ricardo Brustolin, Eng. Agr. Mestre em fitopatologia pela UPF (Passo Fundo/RS), consultor agrícola desde 2006 em todo o Brasil, proprietário da RB Assessoria e Consultoria Agropecuária em Passo Fundo/RS - Local: Auditório em anexo a Lanchonete.

12 horas: Almoço

13h 30min: Palestra: Suplementação de Bovinos de corte a pasto com Evandro Schonell, Zootecnista e Mestre em Nutrição Animal - Local: Auditório em anexo a Lanchonete.

18 horas: Fechamento dos portões.

19 horas: Jantar de confraternização com empresas expositoras.

DIA 01 de março

8 horas: Abertura dos portões - Visitação livre.

10 horas: Palestra: Variabilidade climática e seus impactos na produtividade da soja com Paulo Cesar Sentelhas, Consultor e Doutor com especialização e doutorado em Agrometeorologia, com pós-doutorado no Canadá. Professor Associado da ESALQ/USP e Editor Chefe da Revista Scientia Agrícola da USP. - Local: Auditório anexo a Lanchonete.

12 horas: Almoço

13h 30min: Palestra: "Cooperativismo" com José Almerly Padilha, Coordenador de Serviços Técnicos da Ocesc/SC, Eng. Agr. Formado pela Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel, Bandeirantes/PR, (Palestra direcionada para o JEC - Jovens Empreendedores Copercampos.) - Local: Auditório em anexo a Lanchonete.

17 horas: Fechamento dos portões e encerramento do evento.

Vitrine tecnológica Copercampos. Do plantio à colheita

Ensaio de cultivares de soja apresentam melhores condições de manejar a lavoura.

A Copercampos demonstra no Dia de Campo, o trabalho responsável e eficiente desde a produção de sementes à realização de um manejo correto até a colheita.

Com um amplo espaço, a equipe técnica da cooperativa estará apresentando neste ano, demonstrações de diferentes conceitos na lavoura, como ensaios de plantabilidade, com sementes de diferentes peneiras, ensaios que apresentam a germinação e vigor de plantas, utilização de reguladores de crescimento, além do especial trabalho de ensaios com fungicidas.

No espaço da área técnica, localizado ao lado da área de pastagens, a equipe técnica também demonstrará algumas variedades de sementes com diferentes épocas de plantio e quantidade final de sementes por metro quadrado, facilitando o entendimento e possibilitando opções aos produtores para a próxima safra.

“Demonstraremos neste espaço diferentes condições de manejo de soja, para que o produtor visualize o trabalho e possa tomar as melhores decisões desde o momento de plantio, manejo da cultura até a colheita. Convidamos a todos para prestigiar o espaço e visualizar o trabalho de plantabilidade de sementes, como manejo de fungicidas que especialmente demonstra a funcionalidade dos produtos”, ressaltou o Engenheiro Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, que é responsável por coordenar o Campo Demonstrativo e também o Dia de Campo.



Novas cultivares de soja, feijão e milho

Entre as soluções para o campo, a 23ª Edição do Dia de Campo Copercampos apresentará novos cultivares de soja, como a BRS 511, um cultivar de soja convencional que possui resistência genética à ferrugem da soja, proporcionando maior eficiência e segurança ao manejo químico da doença.

Desenvolvida pela Embrapa em parceria com outras instituições, a novidade faz parte do portfólio de variedades “Top 5000” da Fundação Meridional e Embrapa. A nova variedade BRS 511 com resistência genética à ferrugem não dispensa o controle químico, mas representa uma importante ferramenta para retardar o avanço da doença no campo.

Já para a cultura de feijão, uma novidade que merece destaque é a cultivar de feijão carioca BRS FC104, o primeiro cultivar superprecoce do mercado, produzido pela Embrapa. O cultivar tem ciclo abaixo de 65 dias (da semeadura à maturação dos grãos). Geralmente, uma variedade de feijão possui ciclo de 90 dias, sendo os mais precoces com ciclo em torno de 75 dias. Este fato representa vantagem competitiva para o agricultor.

Segundo a Embrapa, além dessa característica, o cultivar apresenta elevado potencial produtivo chegando em média a 3792 kg/ha, com produtividade de aproximadamente 60kg de grãos para cada dia de ciclo.

Na cultura do milho, as empresas parceiras da Copercampos estarão apresentando também novos híbridos de milho com as tecnologias existentes.



Vitrines de HF

Nesta edição do Dia de Campo, além da já tradicional horta apresentada pela Epagri, algumas empresas parceiras estarão apresentando vitrines com culturas de hortifrutigranjeiros (HF), acompanhando a expansão da atuação da Copercampos em regiões de forte produção destas culturas como cebola, tomate e batata.

Palestrantes e pesquisadores a sua disposição

Com a presença de pesquisadores em estandes de diversas empresas, além de palestras específicas para diferentes áreas, o evento da Copercampos tornou-se ao longo dos anos, o centro do conhecimento.

Neste ano, a cooperativa trará debates e explanações sobre importantes temas presentes no cotidiano dos agropecuaristas, como palestra sobre “Manejo de mofo branco na soja”, com Ricardo Brustolin, palestra sobre “Suplementação de Bovinos de corte a pasto”, com Evandro Schonell, e sobre “Variabilidade climática e seus impactos na produtividade da soja” com Paulo Cesar Sentelhas, por exemplo, além de palestra sobre “Cooperativismo”, com José Padilha, da Ocesc.

Além dos palestrantes, estarão à disposição dos visitantes, pesquisadores e técnicos em estandes das empresas, possibilitando interação e conhecimento a todos os interessados.



Novidade em inoculantes

Dentre as mais de 140 empresas expositoras, o Dia de Campo contará com expositores na área de inoculantes longa vida. Os inoculantes longa vida utilizados no Tratamento de Sementes Industrial – TSI, facilitam o trabalho dos produtores rurais, que não necessitam mais fazer a inoculação na propriedade.

As empresas que trabalham com inoculantes estão à disposição dos visitantes para explicar sobre a tecnologia presente nos produtos longa vida.

Manejo de plantas resistentes

Outro trabalho diferenciado para facilitar a vida do homem do campo, será apresentado sobre o Manejo de Plantas Resistentes. Empresas do setor demonstrarão em ensaios, a utilização do Manejo Integrado de Plantas Daninhas, com simulações utilizando diferentes produtos, a fim de aproximar o trabalho à realidade dos produtores rurais.

Setor de máquinas, equipamentos e veículos – Tecnologia a favor do homem

A inovação em máquinas, equipamentos e veículos é constante e os produtores que visitarão os estandes do 23º Dia de Campo Copercampos terão as mais novas opções em colheitadeiras, tratores, pulverizadores, caminhões e veículos leves, por exemplo.

A mecanização agrícola representa a cada safra, facilidade e agilidade de processos na propriedade. No espaço destinado às empresas do setor, estarão disponíveis máquinas para fruticultura, horticultura e as gigantes destinadas à produção de grãos, que chamam a atenção dos expositores pelo tamanho e principalmente tecnologia.

Os expositores de veículos, como de passeio, caminhões e utilitários também estarão presentes, para que você tenha a melhor operação nas propriedades.



Genética de ponta em suínos, bovinos e ovinos

Em 2018, as novidades do Dia de Campo estão ligadas também a genética de ponta na pecuária, com apresentação de animais de excelência na bovinocultura de leite, gado de corte, ovinocultura e suinocultura, onde se destaca o alto padrão genético dos suínos produzidos pela Copercampos em parceria com a Agrocere Pic. A área ainda conta com empresas de medicamentos veterinários.

O galpão da pecuária conta com cerca de 20 cabanhas produtoras de animais, das raças Charolês, Angus, Simental, Simbrasil, Jersey, Holandês, Hereford, por exemplo, e nas raças de ovinos são apresentados exemplares das raças Santa Inês, Crioula e Hampshire Down.

Assim como na edição anterior, o evento terá um estande diferenciado para apresentação e julgamento de animais das raças Simental e Simbrasil, que atraem pecuaristas interessados em obter a melhor genética existente em animais destinados à produção de carnes nobres.

A suinocultura está em novo espaço. Ao lado da pecuária, você visitante poderá conhecer mais sobre o trabalho do setor agroindustrial da Copercampos, com apresentação de animais, vídeo institucional do setor, além de poder tirar dúvidas sobre a atividade com os profissionais da equipe técnica.



No espaço de pecuária e suinocultura, você visitante terá ainda contato com empresas de medicamentos e produtos veterinários para que você produza animais com sanidade.

Instituições bancárias presentes no evento

A presença de cooperativas de crédito e de agências bancárias possibilita que o produtor rural realize bons negócios durante o Dia de Campo Copercampos. Neste ano, são três instituições do setor no evento (Caixa, Sicoob e Sicredi).

Você é convidado a visitar os estandes das instituições bancárias e conhecer os serviços disponíveis, como financiamentos de casa própria, veículos, linhas de crédito para a safra e seguro rural, por exemplo.

Pavilhão de Negócios - Oportunidades em negócios e demonstrações de serviços da cooperativa e parceiros

Para atender aos associados e clientes o evento contará novamente com o pavilhão de negócios, espaço destinado às negociações comerciais, promoções e serviços da cooperativa.

Os supermercados Copercampos farão a degustação de produtos alimentícios e bebidas, juntamente com o espaço do chimarrão. Os estandes do Núcleo Feminino da Copercampos e Rede Feminina de Combate ao Câncer farão a recepção dos visitantes nos três dias de evento.

As lojas Copercampos também estarão presentes com superpromoções e descontos de produtos aos clientes e produtores que participarem do dia de campo. Para esta edição as lojas em parceria com a Shell, trazem a réplica de uma Ferrari e um simulador de fórmula 1 para os visitantes.

O pavilhão de negócios, também contará com o estande do Laboratório de Análise de Sementes, onde os visitantes poderão observar os resultados obtidos pelo laboratório através dos testes e análises realizados, ressaltando a importância do trabalho efetivado com as sementes.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Aprosec, CIDASC e Aprosoja, também estarão presentes no evento, orientando e alertando aos produtores com relação às sementes piratas e os prejuízos provocados pelo uso destes grãos nas lavouras.

Promoções especiais em insumos e fertilizantes

Balcão de Negócios oportuniza ao produtor adquirir produtos com preços diferenciados.

No 23º Dia de Campo Copercampos, você produtor rural tem a oportunidade de adquirir insumos para a lavoura com preços diferenciados. O Balcão de Negócios oportuniza a aquisição de fertilizantes e glifosatos, por exemplo, além da divulgação de campanhas com empresas parceiras da cooperativa durante o evento.

De acordo com o Comprador do Setor de Insumos, Glademir Antônio Becker, serão disponibilizados produtos com preços diferenciados durante o evento. "Estamos buscando os melhores negócios aos produtores, com custo menor na aquisição dos insumos. Existe uma tendência de alta nos defensivos agrícolas para a safra de verão 2018/19 e, portanto, teremos oportunidades de realizar negociações diferenciadas no Dia de Campo", ressaltou Becker.

A Copercampos disponibilizará formulações de fertilizantes com preços atrativos durante o Dia de Campo. "São ofertas com preços diferenciados, tanto em formulações de fertilizantes convencionais, como nas diferenciadas. O Balcão de Negócios já se tornou um grande atrativo no Dia de Campo e convidamos os produtores para visitar o espaço no Campo Demonstrativo e realizar bons negócios", finalizou.



Produção de energia limpa e acessível

Nesta edição, o Dia de Campo Copercampos traz novidades na área de produção de energia limpa, com a participação de empresas de energia fotovoltaica e sistema de aquecimento de água por energia solar.

A área desperta o interesse de produtores rurais que buscam reduzir des-

pesas e também executar suas atividades com sustentabilidade. Os estandes de produção de energia renovável e aquecimento de água são alguns dos atrativos no Campo Demonstrativo.

Saúde, bem-estar e segurança

A área de segurança e medicina do trabalho da Copercampos, em parceria com o Fiesc e Sesi, disponibilizará aos visitantes, atividades focadas na saúde, bem-estar e segurança. Jogos interativos sobre segurança e ações informativas para que as pessoas tenham uma alimentação saudável através da análise de dados estão entre os atrativos do espaço. Com o espaço da saúde, os visitantes poderão analisar seu estilo de vida e receber orientações de como proceder para ter uma vida mais saudável.

Infraestrutura moderna e praça de alimentação

Os visitantes do 23º Dia de Campo Copercampos terão surpresas positivas quanto à infraestrutura do parque. A cooperativa realizou para o evento deste ano, com melhorias na acessibilidade; novas ruas receberam pavimentação asfáltica; ampliação dos banheiros e ampliação da praça de alimentação.

Aliás, no evento, a alimentação é um dos atrativos devido à qualidade e sabor. Durante os três dias, são servidos almoços no pavilhão do restaurante, com churrasco e saladas, por exemplo. Já na praça de alimentação, lanches são elaborados desde o café da manhã até a tarde.

O Campo Demonstrativo recebeu ainda melhorias no sistema de internet, para que os expositores possam realizar negócios durante o evento.







27, 28

e 01

DE FEVEREIRO

DE MARÇO

DE 2018

CAMPOS NOVOS/SC

NOSSO COMPROMISSO, OS MELHORES RESULTADOS PARA A SUA PRODUÇÃO.

VITRINES TECNOLÓGICAS



Evento referência no Agronegócio Brasileiro. Participe!

ORGANIZAÇÃO:

PATROCINADORES:

APOIO:



www.diadecampocopercampos.com.br

Para mais informações: marketing@copercampos.com.br | Fone: 49 3541.6079